

RELATÓRIO DE ATIVIDADES ESCS 2015



ÍNDICE

Introdução	3
1. Caracterização da Escola	5
2. Análise SWOT	8
Oportunidades	8
Ameaças	9
Pontos Fortes	12
Pontos Fracos	16
3. Objetivos Estratégicos e Ações	20
A – Ensino	21
Objetivo Estratégico 1 – Melhorar a Qualidade de Ensino	21
Objetivo Operacional 1.1 – Acreditação de toda a formação de 1.º e 2.º ciclos da ESCS	22
Objetivo Operacional 1.2 – Aumentar a percentagem de alunos colocados em 1.ª opção nos cursos de licenciatura, face ao ano anterior, e preenchimento total das vagas dos mestrados	22
Objetivo Operacional 1.3 – Atingir 65% de sucesso escolar	24
Objetivo Operacional 1.4 – Aumentar a qualificação do corpo docente: atingir 41% de docentes ETI doutorados e docentes ETI com título de especialista	25
B – Investigação	27
Objetivo Estratégico 2 – Promover uma Cultura de Investigação Aplicada	27
Objetivo Operacional 2.1 – Fomentar a concretização de projetos de investigação	27
C – Internacionalização	31
Objetivo Estratégico 3 – Promover a Internacionalização, incrementando a Mobilidade de Docentes e Discentes	31
Objetivo Operacional 3.1 – Promover a participação em programas de cooperação internacional	31
Objetivo Operacional 3.2 – Aumentar a mobilidade internacional de docentes e de funcionários não docentes	36
D – Comunidades	39
Objetivo Estratégico 4 – Incrementar a Relação com a Sociedade	39
Objetivo Operacional 4.1 – Aumentar o número de parcerias externas, ao nível cultural, tecnológico, social e económico, em 10%	39
Objetivo Operacional 4.2 – Aumentar o número de estágios profissionais	41
Objetivo Operacional 4.3 – Aumentar o número de projetos ao concurso Poliemprende	42
E – Gestão	43
Objetivo Estratégico 5 – Consolidar o Sistema de Garantia da Qualidade	43

Objetivo Operacional 5.1 – Acreditação do Sistema de Garantia da Qualidade do IPL, junto da A3ES	43
Objetivo Operacional 5.2 – Melhorar a qualidade do serviço prestado	44
Objetivo Estratégico 6 – Manutenção do Equilíbrio Financeiro	44
Objetivo Operacional 6.1 – Aumentar a cobertura de Receitas Próprias no orçamento de funcionamento	45
Objetivo Operacional 6.2 – Diminuição da despesa total	46
4. Comunicação	49
5. Recursos	52
Recursos Humanos	52
Recursos Tecnológicos e Espaços Físicos	53
6. Conclusões	56
Anexos	58
Anexo I – Eventos 2015	59
Anexo II – Recursos Financeiros	70

INTRODUÇÃO

O Relatório de Atividades da Escola Superior de Comunicação Social (ESCS) descreve as atividades desenvolvidas, ao longo do ano de 2015, de acordo com as áreas de atuação previstas no Plano de Atividades:

- O.E. 1 – Melhorar a Qualidade de Ensino
- O.E. 2 – Promover uma Cultura de Investigação Aplicada
- O.E. 3 – Promover a Internacionalização, incrementando a Mobilidade de Docentes e Discentes
- O.E. 4 – Incrementar a Relação com a Sociedade
- O.E. 5 – Consolidar o Sistema de Garantia da Qualidade
- O.E. 6 – Manutenção do Equilíbrio Financeiro

e afere o cumprimento dos Objetivos Estratégicos e Operacionais traçados nesse Plano.

Trata-se de um instrumento de gestão e de enquadramento institucional, que permite dar a conhecer as atividades realizadas e proporcionar a análise e avaliação da estratégia definida pela Direção da ESCS.

O documento apresenta-se de acordo com o previsto na alínea f) do art. 24.º dos Estatutos da ESCS e será sujeito à apreciação pelo Conselho de Representantes – alínea d) do art. 17.º dos Estatutos da ESCS.

1. CARACTERIZAÇÃO DA ESCOLA



1. CARACTERIZAÇÃO DA ESCOLA

A Escola Superior de Comunicação Social constitui, hoje, uma instituição nacionalmente reconhecida e de referência, com elevados níveis de qualidade no ensino e na investigação nas várias áreas da Comunicação.

Visão

Continuar com um percurso que visa posicionar a ESCS como uma instituição de referência, captando os alunos de maior potencial e formando profissionais de excelência, e estimular a sua produção científica.

Missão

A ESCS tem como missão ser uma instituição de referência no ensino e na investigação nas áreas da Comunicação, a nível nacional e internacional, utilizando os mais elevados padrões de qualidade e contribuindo para o desenvolvimento da sociedade.

Da sua identidade, constam valores fundamentais de Inovação, Exigência, Interdisciplinaridade e Cidadania. Inovação, que se conjuga com interdisciplinaridade e rigor, no ensino e na investigação. Exigência, que está sempre presente na avaliação e permanente busca de aperfeiçoamento. Cidadania, que significa responsabilidade social e participação.

De acordo com o art. 3.º dos seus Estatutos, a ESCS, enquanto estabelecimento de ensino superior, realiza atividades nos domínios do ensino superior, da investigação científica e da prestação de serviços à comunidade. Neste âmbito, o seu grande objetivo é o de preparar profissionais altamente qualificados, científica, cultural e tecnicamente; mas, também, o de realizar atividades de pesquisa e de investigação; prestar serviços à comunidade nas áreas da Comunicação; e intercâmbio cultural, científico e técnico com outras instituições que visem objetivos semelhantes. No domínio da formação, oferece cursos nas áreas do Audiovisual e Multimédia (licenciatura e mestrado), do Jornalismo (licenciatura e mestrado), da Publicidade e Marketing (licenciatura, mestrado e pós-graduação), das Relações Públicas e Comunicação Empresarial (licenciatura e mestrado) e das Ciências Sociais (pós-graduação).

O sucesso dos cursos pode ser comprovado por indicadores de procura, como o elevado número de candidaturas para os cursos de licenciatura – diurno e pós-laboral – (número muito superior ao de vagas disponíveis), de mestrado e de pós-graduação (todas as vagas preenchidas em todos os cursos) e, sobretudo, do mercado de trabalho, perante a qualidade da formação oferecida, que reflete bem os princípios orientadores da Escola.

Nos domínios da investigação, a ESCS está a dar os primeiros passos na criação de duas linhas de investigação, respetivamente nas áreas dos “*Media, Cultura e Tecnologia*” e da “*Comunicação, Estratégias e Criatividade*”.

O relacionamento com a comunidade é um dos pontos fortes da ESCS. O desenvolvimento de parcerias e de protocolos está no seu ADN, ao ponto de a estratégia de oferta de cursos de pós-graduação implicar a associação a um parceiro profissional altamente reconhecido nessa área

de atuação.

Todavia, fazemos notar que o persistente quadro de crise económica e de cortes orçamentais tem constituído fortes constrangimentos ao desenvolvimento da ESCS, nomeadamente no impedimento de abertura de concursos para a contratação de docentes e funcionários não docentes; na limitação da política de atualização tecnológica; no aumento do abandono escolar e no incumprimento do pagamento de propinas, por parte de alunos com maiores dificuldades, o qual tem vindo a ser combatido com planos de pagamento adaptados à situação de cada estudante.

Apesar desses riscos, a ESCS tem vindo a manter o seu atual posicionamento.

Fazemos, ainda, notar que os cursos de Audiovisual e Multimédia (licenciatura e mestrado) não foram, até ao momento, avaliados por parte da Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior (A3ES).

Sublinhe-se a revisão dos Estatutos da ESCS, homologados pelo Despacho n.º 27259/2009 e publicados no Diário da República, 2.ª Série, n.º 244, a 18 de dezembro de 2009.

2. ANÁLISE SWOT



2. ANÁLISE SWOT

OPORTUNIDADES

Aquando da realização do Plano de Atividades, avaliámos e identificámos um conjunto de oportunidades, que foram aproveitadas e trabalhadas da seguinte forma:

a) Acreditação do Gabinete de Gestão da Qualidade do IPL e, consequentemente, da ESCS, pela A3ES, poderá permitir uma visão mais cuidada e pormenorizada do funcionamento de toda a Escola;

Tal como previsto, este processo tem vindo a obrigar a uma maior partilha de informação e ao envolvimento de todos os atores da ESCS nas vertentes de ensino e aprendizagem, de investigação, de internacionalização e na relação com a comunidade.

b) Tirar partido da crescente tendência das empresas em se associarem às intuições de ensino superior para a realização de parcerias e, deste modo, continuar a investir nos protocolos com empresas e organizações que contemplem a investigação aplicada em Comunicação;

Pensamos que a ESCS tem vindo a beneficiar desta tendência, já que são várias as entidades que nos procuram para diferentes tipos de parcerias. Tal obriga-nos a um processo de seleção, não só das entidades, como do tipo de projetos.

Em 2015, foram celebrados 14 protocolos de cooperação e 8 protocolos de estágios curriculares, conforme descrito no ponto Objetivo Operacional 4.1.

c) Aproveitar a atual tendência do mercado (jovens que procuram uma colocação; jovens profissionais; e outros profissionais que procuram aprofundar conhecimentos ou uma reconversão profissional) para a frequência de cursos de pós-graduação e a aquisição de softskills;

Entendemos que a ESCS está a aproveitar esta oportunidade e está a procurar aumentar a oferta de cursos de pós-graduação.

Como prova, tivemos a 2.ª edição da Pós-Graduação em *Branding e Content Marketing*, em protocolo com o Grupo de Comunicação Ogilvy. Este curso tem tido uma excelente procura, tendo o número de candidatos aumentado de 37 (1.ª edição/ano letivo 2014/2015) para 59 candidatos (2.ª edição/ano letivo 2015/2016).

Em parceria com a Câmara Municipal de Lisboa/Direção Municipal de Cultura e a Empresa de Gestão de Equipamentos e Animação Cultural de Lisboa (EGEAC), foi concebida a Pós-Graduação em Indústrias Criativas: Estratégias, Políticas e Empreendedorismo. O curso iniciou-se em janeiro de 2016.

Em parceria com a Associação Portuguesa de Direito Desportivo e o Comité Olímpico de Portugal, e com o apoio do *Institute for Competitive Intelligence*, foi lançado o curso de Pós-Graduação em Inteligência Competitiva e Comunicação no Desporto. Contudo, não foi possível avançar com este curso, pois o número de alunos não atingiu o número mínimo para que o curso fosse exequível.

d) Aumento da procura de instituições de ensino superior nacionais, onde se inclui a ESCS, por alunos estrangeiros em programas de mobilidade;

Apesar de se verificar um decréscimo do número de estudantes em mobilidade, face ao ano anterior, a ESCS manteve um elevado número de estudantes em mobilidade *incoming* (ver ponto Objetivo Estratégico 3).

e) O novo Estatuto do Estudante Internacional ir-nos-á permitir atrair estudantes estrangeiros, já que a ESCS, através do IPL, irá candidatar-se ao programa de atração de estudantes internacionais que acedem ao ensino superior português, nos termos do Decreto-Lei n.º 36/2014, de 10 de março.

Apesar de se esperar uma maior procura, no ano letivo 2015/2016, existe apenas um aluno internacional inscrito.

Não houve, por parte do IPL, nem uma estratégia nem um programa de atração de estudantes internacionais. Por outro lado, o valor definido para a propina destes alunos é significativamente superior à propina geral, pelo que esse facto poderá influenciar negativamente ou condicionar a candidatura/frequência a este regime.

AMEAÇAS

De acordo com as ameaças identificadas no Plano de Atividades, a ESCS reagiu da seguinte forma:

a) Decréscimo orçamental e restrições legais, por parte do Estado, que comprometem:

1. A política de recrutamento e de evolução na carreira do pessoal docente e não docente;
2. A atualização e manutenção do parque tecnológico da Escola;
3. A manutenção do edifício;
4. O apoio a atividades de investigação.

Efetivamente, o valor do O.E., atribuído pelo IPL à ESCS, continua a não refletir o financiamento que entendemos ser o mais correto, tendo por base o atual número de alunos. Como tal, confirma-se a ameaça e ficaram comprometidos alguns dos aspetos acima referidos, nomeadamente a não abertura de concursos para o pessoal docente e não docente; a não abertura de concursos para obras de manutenção do edifício e do parque tecnológico da Escola; assim como não nos foi permitida a disponibilização de verbas para o apoio a atividades de investigação.

b) Instabilidade e imprevisibilidade nas políticas de ensino superior e conseqüente desvalorização social do ensino politécnico;

De facto, situações como a “Proposta de Alteração ao Regime de Acesso e Ingresso no Ensino Superior”; apresentada pelo CCISP, em que, para o acesso dos alunos ao Ensino Superior Politécnico, deixava de ser obrigatória a nota mínima de 9,5 no exame nacional das disciplinas específicas ou a criação, para lecionação exclusiva nos Institutos Politécnicos, dos cursos de Técnico Superior Profissional, em nada contribuíram para dignificar este subsistema de ensino superior. Antes pelo contrário, vieram contagiar e intensificar uma imagem menos positiva. Consequentemente, receamos que a ligeira diminuição de candidatos à ESCS, que se verificou em 2015/2016, seja já reflexo destas situações. Assim,

temos alguma preocupação quanto ao futuro.

A redução de candidatos ao ensino superior atingiu ligeiramente os cursos de licenciatura. Contudo, tal não se verificou na procura dos cursos de mestrado, conforme se pode observar no mapa seguinte:

Candidatos por curso	2013/2014	2014/2015	2015/2016
Lic. RPCE-PL	171	181	240
Lic. PM-PL	179	219	223
Lic. AM	369	584	498
Lic. JORN	735	760	617
Lic. PM	651	765	687
Lic. RPCE	623	719	594
Total Licenciaturas	2728	3228	2859
Mest. AM	43	40	34
Mest. GERP	29	31	44
Mest. JORN	32	42	62
Mest. PM	70	82	109
Total Mestrados	174	195	249
PG BCM	--	37	48
PG IC	--	--	11
Total Pós-Graduações	--	37	59
Total ESCS	2902	3460	3167

Quadro 1 – Candidatos 1.ª Fase

c) Aumento do incumprimento do pagamento das propinas, por parte dos alunos;

Apesar da crise financeira que o país enfrenta, e que tem afetado as famílias, não se verificou um aumento do incumprimento do pagamento das propinas, por parte dos alunos, conforme se verifica no Quadro 2.

Aliás, para além da redução do valor em dívida, tem vindo a ser possível recuperar dívida de anos anteriores. Sensíveis às dificuldades das famílias em honrarem os compromissos financeiros, a Direção da ESCS tem vindo a aprovar planos de pagamento adaptados a situações problemáticas dos alunos.

O rigor na notificação dos alunos com dívida e a aplicação de sanções previstas em regulamento para os casos de incumprimento têm sido outras medidas para a redução do valor em dívida e, também, para recuperar dívida em atraso.

Ano Letivo	Valor em dívida em 31/12/2014	Valor em dívida em 31/12/2015	Valor de dívida recuperado em 2015
2004/2005	16.008,00	16.008,00	--
2005/2006	18.372,00	18.372,00	--
2006/2007	24.142,50	22.737,54	1.404,96
2007/2008	37.798,73	37.185,44	613,29
2008/2009	36.730,00	36.400,00	330,00
2009/2010	32.854,00	30.876,00	1.978,00
2010/2011	52.565,25	51.578,37	986,88
2011/2012	47.082,88	45.501,56	1.581,32
2012/2013	53.950,02	36.774,33	17.175,69
2013/2014	40.727,42	21.293,68	19.433,74
Total	360.230,80	316.726,92	43.503,88

Quadro 2 – Evolução do valor de propinas em dívida

d) Acréscimo do abandono escolar;

Em 2014/15, observámos um ligeiro acréscimo no abandono escolar nas licenciaturas. Todavia, o mesmo não ocorreu nos mestrados.

Licenciaturas	2012/2013	2013/2014	2014/2015
1 – n.º de alunos inscritos ano n-1	1114	1166	1202
2 – n.º alunos diplomados ano n-1	210	269	273
3 – n.º alunos inscritos 1.º ano/1.ª vez, ano n	380	388	374
4 – n.º alunos inscritos ano n	1183	1202	1214
5 – n.º total alunos inscritos ano n	1183	1202	1214
6 – Indicador = $((1-2+3-4)/5)*100$	8,54%	6,91%	7,33%

Quadro 3 – Evolução do abandono escolar nas licenciaturas

Não fora a taxa de abandono de 7,33%, que corresponde a 89 alunos, e teríamos 1303 alunos nas licenciaturas.

Mestrados	2012/2013	2013/2014	2014/2015
1 – n.º de alunos inscritos ano n-1	228	222	194
2 – n.º alunos diplomados ano n-1	40	63	63
3 – n.º alunos inscritos 1.º ano/1.ª vez, ano n	112	101	112
4 – n.º alunos inscritos ano n	222	194	206
5 – n.º total alunos inscritos ano n	222	194	206
6 – Indicador = $((1-2+3-4)/5)*100$	35,14%	34,02%	17,96%

Quadro 4 – Evolução do abandono escolar nos mestrados

No que concerne aos mestrados, 37 alunos abandonaram a ESCS, o que corresponde a uma taxa de abandono de 17,96% e a uma melhoria, face aos anos anteriores.

Tendo como base os requerimentos de anulação dos alunos em 2014/2015, as razões invocadas foram as seguintes:

Por motivo	Total	%
Motivos de saúde	2	4%
Motivos financeiros	8	18%
Motivos pessoais	5	11%
Motivos profissionais	8	18%
Mudança de curso ESCS	2	4%
Mudança de instituição de ensino	5	11%
Não obtenção de equivalências	2	4%
Não pretende terminar o Mestrado	1	2%
Prescrição	1	2%
Próprio curso	11	24%
Total	45	100%

Quadro 5 – Motivos de anulação de matrícula em 2014/2015

e) Retração do mercado dos media/redução da empregabilidade.

Registe-se, ainda, a tendência recessiva do mercado dos *media*, nomeadamente no campo jornalístico, nos últimos anos. A título de exemplo, em 2015, jornais como o Público e o Diário de Notícias procederam à redução do número de jornalistas; a administração do grupo de *media* Newshold comunicou às redações dos jornais i e Sol o despedimento de 120 trabalhadores, a maior parte jornalistas, processo este que ainda não está concluído. Também nas agências de publicidade e comunicação se acentuou o cenário de precariedade, ainda que de forma menos expressiva do que no campo do jornalismo.

PONTOS FORTES

Apesar de todas as dificuldades com que nos deparamos, confirmamos os seguintes pontos fortes:

a) O posicionamento e a notoriedade da ESCS continua a atrair, ainda, um elevado número de candidatos, particularmente nas licenciaturas. A ESCS é um dos estabelecimentos de ensino superior com grande procura, ao nível da formação graduada, tendo registado, no ano letivo 2014/2015, e para a 1.ª Fase, 3228 candidatos para um total de 330 vagas, e 1103 candidatos para as vagas residuais de 2.ª Fase que não foram preenchidas na 1.ª Fase. Também em todos os mestrados, o número de candidatos excede as vagas oferecidas;

De acordo com os resultados dos inquéritos aos novos alunos de 2014/2015, 70% dos alunos inquiridos refere que o principal motivo para a escolha da ESCS é o prestígio, confirmando, assim, este ponto como forte.



Figura 1 – Resultados da questão relativa à escolha da Escola

b) Elevado Índice de Satisfação da Procura nas licenciaturas. A ESCS é uma das instituições nacionais da área da Comunicação que tem um dos mais elevados Índices de Satisfação da Procura, ou seja, é uma instituição em que o número de candidatos em 1.^a opção ultrapassa largamente o número de vagas oferecido para cada um dos seus cursos;

A ESCS continua a ter um elevado Índice de Satisfação da Procura, conforme se verifica no Quadro 6.

Índice de satisfação da procura (face à 1. ^a opção)	2013/2014	2014/2015	2015/2016
RP-PL	73%	63%	93%
PM-PL	53%	123%	93%
AM	152%	243%	203%
JORN	282%	315%	125%
PM	323%	367%	330%
RPCE	198%	225%	193%

Quadro 6 – Evolução do Índice de Satisfação da Procura nas licenciaturas

c) Entrada em funcionamento dos novos planos de estudos das licenciaturas, como forma de dar resposta à inovação científica e ir ao encontro das tendências de mercado;

Apesar de não ser questionado diretamente, os resultados dos questionários aos novos alunos da ESCS referem que a opção pelo par curso/ESCS se deveu à vocação e gosto pelas matérias, tal como a componente prática e as saídas profissionais dos cursos e qualidade dos currícula, como se pode avaliar na Figura 2. Logo, é de entendimento que os novos planos de estudos das licenciaturas estão a dar resposta à inovação e ir ao encontro das tendências de mercado.

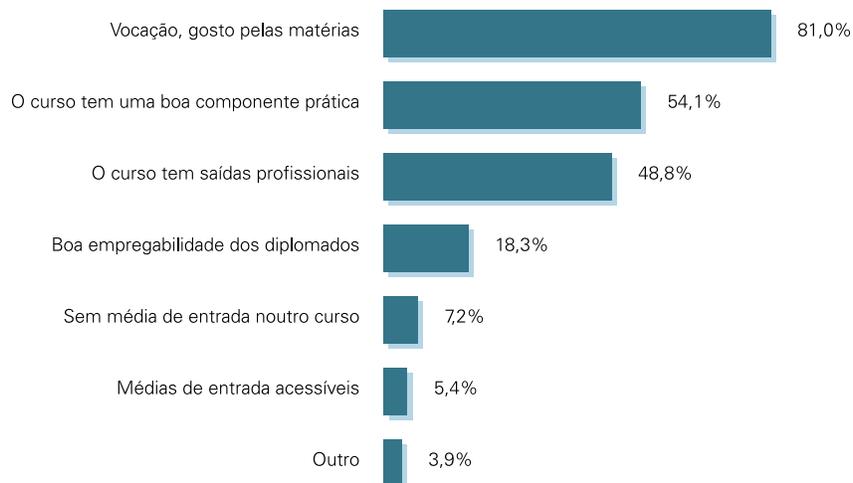


Figura 2 – Resultados da questão relativa à escolha do par curso/Escola

d) Aumento da qualificação do corpo docente. A ESCS dispõe de um corpo docente cada vez mais qualificado, em virtude da conclusão, por parte de vários docentes, dos seus processos de doutoramento. De destacar a combinação de docentes de pendor académico com docentes que são, simultaneamente, profissionais de relevo nas áreas de formação da ESCS;

Verificou-se, tal como previsto, um aumento da qualificação do corpo docente, passando de 33,90% para 40,08% os ETIs doutorados e de 38,92% para 46,85% os ETIs doutorados e especialistas, conforme se pode confirmar no ponto referente ao Objetivo Operacional 1.4.

e) Qualidade do ensino. A ESCS caracteriza-se por privilegiar um tipo de ensino de cariz teórico-prático, que cria no recém-licenciado a aptidão para se iniciar no mercado de trabalho de imediato;

No 2.º Semestre do ano letivo 2014/2015, a ESCS foi a Instituição do IPL que serviu de teste na implementação do ComQuest, plataforma de elaboração e implementação de questionários da empresa Digitalis. Foram realizadas algumas sessões de formação, tendo como objetivo, a partir do trabalho realizado, avaliar o 2.º Semestre relativamente às UC e desempenho docente: (i) foram desenhados os questionários durante a formação; (ii) apesar de algumas dificuldades sentidas, foram enviados os *e-mails* com o questionário aos alunos; (iii) após vários reenvios, as taxas de respostas nunca foram além dos 15%; (iv) posteriormente, constatámos que a plataforma não permitiu exportar os resultados para um documento onde pudesse ser feita a análise dos dados.

Devido a esta alteração de procedimentos e à incapacidade da Digitalis em resolver o problema, não é possível comparar, neste momento, a avaliação dos cursos de licenciatura em 2014/2015. Contudo, espera-se uma avaliação positiva e idêntica aos anos anteriores.

Qualidade geral do curso (Licenciaturas)	ESCS	PM	RPCE	JORN	AM
2012/2013	3,90	4,10	4,00	3,70	3,70
2013/2014	3,80	4,00	4,00	3,50	3,70

Quadro 7 – Evolução da avaliação da qualidade geral dos cursos de licenciatura (dados inquiridos aos alunos)

O mestrado em Jornalismo e o mestrado em Audiovisual e Multimédia obtiveram uma avaliação da qualidade superior à do ano anterior. Verificou-se no mestrado em Publicidade e Marketing e no mestrado em Gestão Estratégica das Relações Públicas uma diminuição da qualidade na avaliação dos cursos. A média da qualidade geral dos cursos diminuiu ligeiramente.

Qualidade geral do curso (Mestrados)	ESCS	PM	GERP	JORN	AM
2012/2013	3,80	4,00	3,80	3,50	3,60
2013/2014	3,70	4,00	3,90	3,50	3,00
2014/2015	3,60	3,70	3,80	3,60	3,40

Quadro 8 - Evolução da avaliação da qualidade geral dos cursos de mestrado (dados inquiridos aos alunos)

Ao nível da formação pós-graduada, o resultado foi bastante positivo na pós-graduação em *Branding e Content Marketing*.

Qualidade geral do curso de Pós-Graduação em <i>Branding e Content Marketing</i>	
2013/2014	4,20

Quadro 9 - Avaliação da qualidade geral do curso de Pós-Graduação em *Branding e Content Marketing*

Em conclusão, os alunos continuam a apontar os conteúdos programáticos, a componente prática, as saídas profissionais e a empregabilidade como principais motivos para a escolha dos cursos.

f) O envolvimento da comunidade escolar em parcerias/ações externas que promovem a qualidade dos cursos;

Como já referimos, são várias as entidades que procuram a ESCS para diferentes tipos de parcerias, o que nos obriga a um processo de seleção, não só das entidades, como do tipo de projetos.

Foram assinados 14 protocolos de cooperação, estando estes enumerados no ponto referente ao Objetivo Estratégico 4.

g) A disponibilidade de docentes e funcionários para apoio aos alunos fora de aulas;

Esta disponibilidade e dedicação de docentes e funcionários não docentes é fundamental para o bom funcionamento e sucesso da Escola. No que concerne aos docentes, é de destacar a grande disponibilidade no acompanhamento dos alunos nas atividades letivas e nas propostas de realização de projetos extracurriculares. No que diz respeito aos não do-

centes, tendo em conta a necessidade de assegurar o apoio às aulas e o alargamento dos serviços disponibilizados, e face aos recursos humanos reduzidos, temos vindo a ajustar horários de trabalho, de forma a assegurar as atividades entre as 8h e as 23h30.

h) Tecnologia ao serviço do ensino. *A ESCS dispõe, ainda, de meios tecnológicos que diferenciam a sua oferta formativa, face a outros estabelecimentos de ensino superior na área;*

Apesar das restrições financeiras, a ESCS tem tentado adequar a sua tecnologia, de forma a acompanhar as necessidades do mercado. Contudo, estamos a chegar a um ponto onde é necessário proceder a um investimento avultado, de forma a dotar os nossos alunos de competências mais atualizadas. Este aspeto será mais aprofundado no ponto 5 (Recursos).

i) Prestígio institucional.

A ESCS é procurada pelas mais diversas instituições para se associar em protocolo de colaboração, para a realização de projetos de interesse mútuo relativos aos domínios da Comunicação, e na concretização de planos de estágios profissionais.

PONTOS FRACOS

Em termos competitivos, e apesar das vantagens acima enunciadas, a ESCS debateu-se, ao longo de 2015, com alguns problemas, nomeadamente:

a) Limitações de espaço do edifício que impossibilitam a realização de outras atividades a par das aulas;

Hoje, a taxa de ocupação de alguns dos espaços tecnológicos e laboratoriais do edifício está na ordem de 100%. As limitações de espaço do edifício agravam-se à medida que aumentamos o número de alunos.

De notar, também, que, na atualização dos planos de estudos, houve a introdução/conversão (e bem) de Unidades Curriculares que passaram a necessitar de espaços tecnológicos, nomeadamente de tecnologia/*softwares* multimédia.

Tirando as UC eminentemente teóricas, quase todas as outras necessitam deste acesso à tecnologia.

Esta situação, para além de impossibilitar a realização de outras atividades, dificulta a construção de horários que sejam funcionais e convenientes a todas as partes. Para tentar resolver esta situação, a Direção fez um esforço, no sentido de adquirir todo o equipamento e novas licenças de *software*, para criar um quarto laboratório multimédia, que ficou instalado no piso 0 (anterior sala destinada aos alunos). Simultaneamente, converteu o antigo laboratório de fotografia num espaço para os estudantes, transferindo o equipamento que estava no atual LM1 para esse espaço e para o espaço da Associação de Estudantes, com quem mantemos uma excelente colaboração.

b) Ao nível das licenciaturas, a taxa de desemprego da ESCS é, com exceção do curso de Relações Públicas e Comunicação Empresarial, superior ao nível de desemprego médio do IPL e à taxa ge-

ral de desemprego nos licenciados dos últimos cinco anos inscritos nos centros de emprego. Esta taxa é, todavia, inferior à taxa de desemprego da generalidade dos cursos de outras instituições de ensino superior que oferecem cursos similares aos da ESCS;

Por exemplo, a taxa de desemprego média nas áreas de Audiovisuais e Produção dos *Media* é de 12,6%. Na ESCS, é de 8,8%. Nas áreas do Jornalismo e Reportagem, a taxa de desemprego média é de 14,2%. Na ESCS, é de 10,1%.

Nas áreas do Marketing e Publicidade, que inclui os cursos de Publicidade e Marketing e Relações Públicas e Comunicação Empresarial, a taxa de desemprego média é de 11,3%. Na ESCS, o curso de Relações Públicas e Comunicação Empresarial tem uma taxa de desemprego média de 5,1%, enquanto que o curso de Publicidade e Marketing tem uma taxa de desemprego média de 10,1%. Esta situação está compilada no quadro seguinte.

	Taxa de desemprego média
Áreas de Audiovisuais e Produção dos <i>Media</i>	12,6%
Lic. Audiovisual e Multimédia	8,8%
Áreas do Jornalismo e Reportagem	14,2%
Lic. Jornalismo	10,1%
Áreas do Publicidade e Marketing	11,3%
Lic. Publicidade e Marketing	10,1%
Lic. Relações Públicas e Comunicação Empresarial	5,1%

Quadro 10 – Taxas de desemprego médias
Fonte: Direção Geral do Ensino Superior

c) Escassez de pessoal não docente no apoio ao funcionamento dos cursos (nomeadamente nas áreas administrativas);

Entre 2014 e 2015, saíram quatro colaboradores dos Serviços Académicos e Serviço Técnico-Administrativo, sem que tenham sido substituídos, apesar de terem sido iniciados os procedimentos para a respetiva substituição. Como tal, o início de funções só ocorrerá em 2016.

d) Alguma indefinição das linhas de investigação na ESCS;

Este ponto fraco está a ser trabalhado com a aprovação de duas linhas de investigação na ESCS: a Linha 1 “*Media*, Cultura e Tecnologia”, cuja coordenadora é a Professora Doutora Margarida Carvalho, e a Linha 2 “Comunicação, Estratégias e Criatividade”, cujo coordenador é o Professor Doutor João do Rosário.

e) Reduzido intercâmbio de docentes da ESCS com universidades estrangeiras;

Verificou-se um aumento na mobilidade *outgoing* de docentes, conforme se poderá confirmar no ponto Objetivo Operacional 3.2.

f) Oferta limitada de unidades curriculares em inglês para estudantes Erasmus+;

De forma a combater este ponto fraco, a Direção tem vindo a fazer um esforço com os

coordenadores de secção, no sentido de aumentar o número de unidades curriculares lecionadas em língua inglesa para estudantes Erasmus+, conforme se pode verificar no Quadro 11.

Unidades Curriculares em Inglês	2013/2014	2014/2015	2014/2015
1.º Semestre	Innovation, Tecnology and Society	Video Post-Production	Innovation Techology and Society
		Editorial Photography	Video Post-Production
			English for Journalism
			Marketing and Communication in English Language
2.º Semestre	Digital Media Laboratory	Digital Media Laboratory	Digital Media Laboratory
	Image and Sound Lab	English for Journalism II	Photography
	Photography		Globalization and International Marketing
	Contemporary Portugal		Photojournalism Workshop
			Visual and Text Analysis

Quadro 11 – Evolução da oferta de UC em inglês

g) Dificuldade em consolidar a atividade do Gabinete de Apoio à Investigação.

Esta dificuldade verifica-se pelo facto de a ESCS ter apenas um colaborador afeto às áreas da qualidade, investigação e estágios. Contudo, e apesar dessa limitação, foi possível desenvolver trabalho ao nível do apoio à realização de relatórios, nomeadamente do Conselho Técnico-Científico; na recolha de informações provenientes dos docentes para a constituição das duas linhas de investigação; e na divulgação de eventos de natureza científica.

3. OBJETIVOS ESTRATÉGICOS E AÇÕES



3. OBJETIVOS ESTRATÉGICOS E AÇÕES

Objetivos e Estratégia

De forma a garantir o cumprimento da missão da Escola, procurou-se promover a necessária adequação dos recursos à prossecução das políticas e estratégias definidas.

Procurou-se desenvolver ações que:

- permitissem melhorar os indicadores de ensino;
- fomentassem uma cultura de investigação aplicada;
- incrementassem a internacionalização e a mobilidade de docentes e discentes;
- reforçassem a relação com a sociedade;
- contribuíssem para acreditar o Sistema de Garantia da Qualidade (IPL);
- mantivessem o equilíbrio financeiro, nomeadamente através da angariação de receitas adicionais, dentro da legislação em vigor,
- velassem pelo equilíbrio da distribuição das verbas, de forma a conseguir um correto e adequado apoio às atividades letivas e de investigação.

Os objetivos estratégicos, para o ano de 2015, foram definidos em consonância com os princípios e valores atrás mencionados, estando inscritos no Quadro de Avaliação e Responsabilização (QUAR) do IPL (ano 2015) e adaptados à realidade da ESCS.

Foram definidos os seguintes objetivos estratégicos:

- O.E. 1 – Melhorar a Qualidade de Ensino
- O.E. 2 – Promover uma Cultura de Investigação Aplicada
- O.E. 3 – Promover a Internacionalização, incrementando a Mobilidade de Docentes e Discentes
- O.E. 4 – Incrementar a Relação com a Sociedade
- O.E. 5 – Consolidar o Sistema de Garantia da Qualidade
- O.E. 6 – Manutenção do Equilíbrio Financeiro

A – ENSINO

A 31 de dezembro de 2014, a ESCS tinha 1448 alunos inscritos para o ano letivo 2014/2015. Relativamente a 2015/2016, e à data de 31 de dezembro de 2015, estavam matriculados 1484, o que significa um aumento de 36 alunos.

Fazemos notar que, até 31 de dezembro de cada ano, desistiram, respetivamente, 45 e 28 estudantes.

No Quadro seguinte, apresenta-se o número de alunos por curso (licenciatura, mestrado e pós-graduação), a 31 de dezembro do ano em questão.

Curso	Inscritos 2013/2014	Inscritos 2014/2015	Inscritos 2015/2016
Lic. RPCE-PL	75	94	101
Lic. PM-PL	98	117	110
Lic. AM-PL	19	7	0
Lic. JORN-PL	10	6	2
Lic. AM	281	304	314
Lic. JORN	223	212	213
Lic. PM	252	254	239
Lic. RPCE	244	220	209
Mest. AM	43	49	50
Mest. GERP	50	43	49
Mest. JORN	36	46	72
Mest. PM	65	68	87
PG BCM	--	28	30
PG IC	--	--	8
Total	1396	1448	1484

Quadro 12 – Evolução do número de inscritos por curso

OBJETIVO ESTRATÉGICO 1 MELHORAR A QUALIDADE DE ENSINO

Com o objetivo de “Melhorar a Qualidade de Ensino”, no ano de 2015, foram estabelecidos quatro aspetos:

- acreditação de toda a formação de 1.º e 2.º ciclos da ESCS, pela A3ES;
- aumento do número de alunos colocados em 1.ª opção nos cursos de licenciatura e preenchimento total das vagas do mestrados;

- incremento do sucesso escolar em toda a formação de 1.º e 2.º ciclos;
- qualificação do corpo docente.

OBJETIVO OPERACIONAL 1.1 ACREDITAÇÃO DE TODA A FORMAÇÃO DE 1.º E 2.º CICLOS DA ESCS

Após a conclusão com sucesso (acreditação máxima por seis anos) dos processos de avaliação dos cursos de licenciatura e mestrado nas áreas da Publicidade e Marketing, de Relações Públicas e de Jornalismo, pela agência de avaliação A3ES (iniciados em 2012), pretendia-se, também, que os cursos da licenciatura e mestrado em Audiovisual e Multimédia obtivessem resultado idêntico na auditoria da Agência A3ES.

Para tal, foram orientados todos os esforços da comunidade académica para que, numa primeira fase, se cumprissem com sucesso os processos de autoavaliação e, numa segunda fase, a avaliação propriamente dita pela comissão de avaliação externa. Contudo, em 2015, não ocorreu a avaliação pela comissão de avaliação externa, por esta não ter sido agendada pela A3ES, não podendo, assim, ser aferido o cumprimento deste objetivo.

OBJETIVO OPERACIONAL 1.2 AUMENTAR A PERCENTAGEM DE ALUNOS COLOCADOS EM 1.ª OPÇÃO NOS CURSOS DE LICENCIATURA, FACE AO ANO ANTE- RIOR, E PREENCHIMENTO TOTAL DAS VAGAS DOS MESTRADOS

	2013/2014	2014/2015	2015/2016
Total ESCS	55%	53%	56%
Lic. JORN	72%	65%	45%
Lic. PM	68%	75%	82%
Lic. AM	65%	56%	71%
Lic. RPCE	48%	47%	60%
Lic. RPCE-PL	20%	10%	19%
Lic. PM-PL	13%	33%	13%

Quadro 13 – Evolução da % de alunos colocados em 1.ª opção na ESCS

Considera-se o objetivo atingido, uma vez que a percentagem média de colocação de alunos em 1.ª opção continua a crescer, apesar de se verificar uma tendência de diminuição de alunos colocados em 1.ª opção no curso de licenciatura em Jornalismo.

Para atingir este objetivo de elevar a percentagem de alunos colocados na ESCS em 1.ª opção e preencher, obviamente, a totalidade das vagas, contribuiu: o reconhecimento e o prestígio da ESCS como instituição de referência nas áreas de formação ministradas; a comunicação que se tem vindo a efetuar; a receção de visitas de potenciais candidatos à ESCS; a presença em eventos destinados à promoção das instituições de ensino superior, como a Futurália; e alguma presença

nos *media*.

Relativamente aos mestrados, verifica-se o preenchimento da totalidade das 120 vagas dos quatro cursos. De notar que no número de alunos colocados e inscritos estão incluídos 13 alunos da turma de Cabo Verde (ao abrigo do protocolo celebrado entre a ESCS e a AJOC) e 16 alunos da pós-graduação em *Branding* e *Content Marketing* que se inscreveram no curso de mestrado, tal como previsto no regulamento deste curso.

Curso	2014/2015				2015/2016			
	N.º de vagas fixadas	N.º de candidatos	N.º de colocados	N.º de inscritos (1.º Ano, 1.ª Vez)	N.º de vagas fixadas	N.º de candidatos	N.º de colocados	N.º de inscritos (1.º Ano, 1.ª Vez)
Mest. AM	30	42	33	26	30	34	32	28
Mest. GERP	30	28	29	24	30	44	33	29
Mest. JORN	30	32	30	17	30	62	51	42
Mest. PM	30	71	35	34	30	109	50	48
PG BCM	30	37	33	28	30	48	32	30
PG IC	--	--	--	--	30	11	11	8

Quadro 14 – Evolução do número de inscritos por curso de mestrado

Tal como para a licenciatura, para atingir este objetivo, contribuiu o reconhecimento e o prestígio da ESCS e a presença nos *media*.

No que concerne à divulgação, no ano de 2015, para além da renovação do *website* da ESCS, que ficou concluído em janeiro de 2016, e da intensificação nos canais do Facebook, Twitter e YouTube, houve um reforço da comunicação.

Em termos de publicidade institucional, foram efetuadas as seguintes ações:

- Anúncio “Maiores de 23” nos jornais Diário de Notícias e Jornal de Notícias
- Anúncio “Oferta formativa da ESCS” no suplemento “ExLibris” (suplemento do jornal Público)
- Anúncio “Oferta formativa da ESCS” no suplemento “Ensino Superior” (DN+JN)
- Anúncio “Mestrados + Pós-Graduações” no suplemento “Mestrados” (DN+JN)
- Anúncio “Mestrados + Pós-Graduações” (DN): 2 inserções
- Campanha de um mês de publicidade *online* (Mestrados e Pós-Graduações): Facebook e Google Adwords+Sapo
- Anúncio “Pós-Graduação em Indústrias Criativas” na revista “Pontos de Vista” (suplemento do jornal Público)
- Entrevista ao Presidente da ESCS no suplemento “ExLibris” (suplemento do jornal Público)

OBJETIVO OPERACIONAL 1.3 ATINGIR 65% DE SUCESSO ESCOLAR

Como se pode observar nos quadros seguintes, e apesar de se ter atingido e superado o objetivo proposto de uma taxa de 65% de sucesso escolar, no ano letivo 2014/15, a ESCS diminuiu o número e taxa de alunos diplomados (licenciatura e mestrado), em relação ao ano 2013/14, voltando a valores que estão em consonância com os anos anteriores.

Efetivamente, no ano lectivo 2013/14, houve um aumento do n.º de diplomados por via de um número de alunos repetentes de anos anteriores que concluíram a respetiva formação de licenciatura nesse ano.

Geral	2012/2013	2013/2014	2014/2015
1 – n.º de alunos diplomados ano n	276	336	313
2 – n.º alunos inscritos 1.º ano 1.ª vez, ano n-1/n-2	449	448	474
3 – Indicador = $(1/2)*100$	61%	75%	66%

Quadro 15 – Evolução da taxa de sucesso da ESCS

Licenciatura	2012/2013	2013/2014	2014/2015
1 – n.º de alunos diplomados ano n	224	273	261
2 – n.º alunos inscritos 1.º ano 1.ª vez, ano n-2	339	336	380
3 – Indicador = $(1/2)*100$	66%	81%	69%

Quadro 16 – Evolução da taxa de sucesso de licenciatura

Mestrado	2012/2013	2013/2014	2014/2015
1 – n.º de alunos diplomados ano n	52	63	52
2 – n.º alunos inscritos 1.º ano 1.ª vez, ano n-1	110	112	94
3 – Indicador = $(1/2)*100$	47%	56%	55%

Quadro 17 – Evolução da taxa de sucesso de mestrado

No que concerne à pós-graduação em *Branding e Content Marketing*, verificamos que 89% conclui o curso com sucesso.

Pós-Graduação em <i>Branding e Content Marketing</i>	2012/2013	2013/2014	2014/2015
1 – n.º de alunos diplomados ano n	--	--	25
2 – n.º alunos inscritos 1.º ano 1.ª vez, ano n-1	--	--	28
3 – Indicador = $(1/2)*100$	--	--	89%

Quadro 18 – Evolução da taxa de sucesso de pós-graduação

Para atingir e superar o objetivo proposto, devemos nos centrar na política de qualidade do ensino ministrado na ESCS e na sua avaliação. Para tal, contribuiu, certamente, o aperfeiçoamento do Sistema Interno de Garantia da Qualidade da ESCS, ao nível dos inquéritos, incidindo sobre o tipo de ensino, o interesse das matérias, o funcionamento das aulas, dos serviços e da ESCS, em geral.

Aliás, itens como o excelente relacionamento dos docentes com os estudantes, a melhoria do desempenho dos docentes, e grande motivação dos estudantes para as Unidades Curriculares, são aspetos revelados pelo Relatório da Qualidade que, decerto, contribuem para o sucesso escolar. Foram, também, mantidas as reuniões periódicas das Comissões Pedagógicas, as reuniões com o Presidente do Conselho Pedagógico, e foram formalizadas as reuniões semestrais dos Diretores de Curso com todos os docentes, de modo a avaliar o cumprimento dos programas estabelecidos e aprovados.

Além dos procedimentos referidos, através dos questionários efetuados junto dos estudantes, procuram-se avaliar os graus de satisfação/insatisfação relativos ao funcionamento das unidades curriculares e dos docentes, bem como a motivação dos estudantes para as UC. Também no cruzamento dos dados dos inquéritos aos estudantes com os relatórios de curso, foram identificadas as UC com problemas. Para os casos problemáticos, nomeadamente maior taxa de insucesso, foram mantidas reuniões entre as direções de curso e os docentes responsáveis, para a resolução do problema identificado.

OBJETIVO OPERACIONAL 1.4

AUMENTAR A QUALIFICAÇÃO DO CORPO DOCENTE: ATINGIR 41% DE DOCENTES ETI DOUTORADOS E DOCENTES ETI COM TÍTULO DE ESPECIALISTA

Atualmente, a Escola tem 46,85% de docentes ETI com o grau de Doutor e Título de Especialista, tendo, assim, superado o objetivo proposto. Para a superação deste objetivo, contribuiu a conclusão do doutoramento de docentes, quer, ainda, ao abrigo do programa PROTEC, quer ao abrigo do protocolo criado com o ISCTE, no âmbito do doutoramento em Ciências da Comunicação.

Também a ação de sensibilização, que a Direção da ESCS e diretores de curso fizeram junto dos docentes com condições para obterem o título de especialista, contribuiu para o aumento desta percentagem e, conseqüentemente, para o atingimento deste objetivo.

Para que mais docentes obtenham o seu grau de doutoramento, é objetivo manter o protocolo criado com o ISCTE, no âmbito do doutoramento em Ciências da Comunicação.

A tabela abaixo mostra essa evolução.

	2013	2014	2015
Doutorados ETI	23,86%	33,90%	40,08%
Especialistas ETI	2,78%	5,02%	6,77%
Doutorados + Especialistas ETI	26,65%	38,92%	46,85%

Quadro 19 – Evolução da qualificação do corpo docente

O quadro seguinte mostra-nos a evolução e a relação entre o número de docentes doutorados em efetivos e em ETIs.

Evolução do n.º de Doutorados	2013		2014		2015	
	ETI	N.º Efetivos	ETI	N.º Efetivos	ETI	N.º Efetivos
1 – Docentes Doutorados	18,85	22	25	28	29,9	36
2 – Total de Docentes	79	128	73,75	136	74,6	117
3 = 1/2*100	23,86%	17,19%	33,90%	20,59%	40,08%	30,77%

Quadro 20 – Evolução do número de doutorados

No que concerne a docentes com título de especialista, a ESCS conta com 8 docentes titulados, correspondendo a um acréscimo de 3 face ao ano passado.

Evolução do n.º de docentes com título de especialista	2013		2014		2015	
	ETI	N.º Efetivos	ETI	N.º Efetivos	ETI	N.º Efetivos
1 – Docentes	2,2	4	3,7	5	5,05	8
2 – Total de Docentes	79	128	73,75	115	74,6	117
3 = 1/2*100	2,78%	3,13%	5,02%	4,35%	6,77%	6,84%

Quadro 21– Evolução do número de docentes com título de especialista

B — INVESTIGAÇÃO

OBJETIVO ESTRATÉGICO 2 PROMOVER UMA CULTURA DE INVESTIGAÇÃO APLICADA

Um dos aspectos marcantes da atividade dos institutos politécnicos é o reforço da investigação. Como tal, a Direção da ESCS e os demais órgãos de governo, nomeadamente o Conselho Técnico-Científico estão muito sensíveis a esta matéria e têm procurado investir, explorando a interdisciplinaridade, a inovação, a exigência, e o rigor, visando cumprir os padrões da A3ES, relativamente a esta atividade.

OBJETIVO OPERACIONAL 2.1 FOMENTAR A CONCRETIZAÇÃO DE PROJETOS DE INVESTIGAÇÃO

Este objetivo será aferido, tendo em conta dois indicadores: projetos com financiamento externo/parceria com empresas; e o número de registos no Repositório Científico do IPL.

Projetos com Financiamento Externo/Parceria com Empresas

- Procedeu-se, em colaboração com o CTC, ao levantamento das competências, interesses científicos e áreas de conhecimento de cada docente, com o objetivo de criar equipas de investigação habilitadas a concorrer a projetos. Foram constituídas duas linhas de investigação – “*Media*, Cultura e Tecnologia” e “Comunicação, Estratégias e Criatividade” –, que abrangem as áreas científicas da Escola e permitem o desenvolvimento das investigações dos docentes (e também dos discentes), geralmente apenas fixadas em centros de investigação exteriores à ESCS.

- Foi incentivada a apresentação de projetos de investigação, em conjunto com o Conselho Técnico-Científico e o ICML, concertando os saberes das áreas científicas e alguns dos rumos tomados nos trabalhos de mestrado já realizados.

- Foi apoiada a candidatura do projeto Living Lab on Media Content and Platforms, à FCT, que tinha como principal objetivo estudar a utilização da internet e dos novos *media* em Portugal, com recurso às técnicas de observação (isto é, ao registo do comportamento dos utilizadores), a partir de um painel de utilizadores, combinando-as com técnicas de inquirição (por ex.: inquéritos, *focus* grupo, entrevistas...). Infelizmente, o projeto não foi aprovado para financiamento.

- No desenvolvimento de parcerias (academia/associações/empresas), para implementação de projetos de investigação aplicada em Comunicação, destaca-se a parceria do já referido projeto Living Lab on Media Content and Platforms, com a empresa GroupM. O projeto, que surgiu via ICML, foi apresentado ao GroupM (empresa integrada no maior grupo mundial de comunicação) e houve boa receptividade, nomeadamente para financiamento, cujo montante está em fase de negociação.

- Iniciou-se a execução do projeto Projeto SOPHIA – Conhecimento para a Gestão do Ambiente Marinho, que tem como principal objetivo a capacitação de recursos humanos através

de ações científicas e tecnológicas, de modo a assegurar competências para a implementação do programa de monitorização e o programa de medidas da DQEM (Diretiva Quadro Estratégia Marinha).

O projeto desenvolve-se em parceria com a Direção-Geral de Recursos Naturais, Segurança e Serviços Marítimos (DGRM), com a Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa (FCUL) e com a Escola Superior de Comunicação Social (ESCS), responsável pela comunicação e desenvolvimento de conteúdos audiovisuais e multimédia. Beneficia da estreita colaboração com representantes do Norwegian Institute for Water Research (NIVA) e do Norwegian Institute for Air Research (NILU). O Projeto decorre entre fevereiro de 2015 e outubro de 2016.

No período entre fevereiro e dezembro de 2015, a equipa da ESCS desenvolveu a estratégia de comunicação do SOPHIA, a sua identidade visual, o sítio *web* do Projeto, a articulação com as redes sociais, bem como a produção de parte dos conteúdos audiovisuais e multimédia de apoio aos módulos de formação (entrevistas, tutoriais, infografias, guias de formação), estando até à data executado cerca de 70% da totalidade do Projeto.

- O projeto de investigação BIOMETORE (Biodiversity in seamounts: the Madeira-Tore and Great Meteor), coordenado pelo Instituto Português do Mar e da Atmosfera, I.P. (IPMA), a que a ESCS se associou em 2014, tendo a seu cargo o Work Package 6. Divulgação, viu a sua candidatura ao financiamento EEA Grants ser aprovada apenas em junho de 2015. A execução do projeto foi marcada por fortíssimos constrangimentos financeiros ditados pelo atraso na libertação de fundos e pela alteração do seu prazo de execução para o dobro, de um para dois anos, o que obrigou a ESCS a cancelar, em setembro, a parceria.

- Em 2015, a ESCS, na qualidade de promotora, terminou o projeto WEBINAR de Transferência de Inovação, dentro do programa Leonardo da Vinci. O projeto está, neste momento, em fase final de avaliação. O balanço interno é muito positivo, tal como referido no relatório de auditoria do projeto. A ESCS contou com 5 parceiros: o Management Observatory Foundation da Polónia, a Fundación para la Formación, la cualificación y el Empleo en el Sector Metal das Asturias, o Centro Ricerche Produzione Animale da Itália, o Institut für sozialwissenschaftliche da Alemanha, e, a APMP – Associação Multimédia. O “Webinar Expert – Video Conference use for learning” forneceu metodologias inovadoras em processos de aprendizagem, através de uso dos novos *media* e *Webinars*. O projeto foi e está a ser especialmente utilizado em VET Systems (Vocational Education and Training), processos de educação e formação profissional. O principal objetivo deste projeto foi transferir, adaptar e integrar conteúdos inovadores, resultantes do projeto “How to Webcast” e transferi-los para Portugal, Itália e Espanha. O projeto transformou a metodologia *Webcast* em “Webinar Expert Methodology” (WEM) e aplicou a tecnologia a novos países. O segundo objetivo foi, junto dos educadores e formadores, consciencializar para o uso dos *media* na educação. Isto também promoveu mecanismos de intercâmbio entre os parceiros do projecto, beneficiários e instituições de ensino.

Os resultados do projeto são “Webinar Expert Methodology” e um “Manual de Orientação de Formadores”, contendo materiais e programas de formação. O projeto resultou no desenvolvimento de aptidões e conhecimentos nos formadores e funcionários de instituições de ensino na área do ensino e formação e novas formas de uso dos *media*.

Aumentar o número de Registos no Repositório Científico do IPL

Estão registados, à data atual, 325 obras no Repositório Científico. Para 2015, pretendeu-se aumentar em 20% o número de registos da ESCS no Repositório Científico do IPL.

Houve um forte incentivo ao registo de trabalhos, de natureza diversa, que anteriormente ficava apenas na posse dos seus autores. O resultado desta ação foi um aumento de 58% de registos. Assim, considera-se que o objetivo proposto foi amplamente superado.

Registos	Total até 2014	Total até 2015	Variação	Variação %
Total	206	325	119	58%

Quadro 22 – Evolução do total de registos de 2014 para 2015

Registos	2011	2012	2013	2014	2015	Total
Dissertações de Mestrado	15	17	17	53	62	164
Artigos	14	2	0	16	12	44
Comunicações	2	9	1	25	30	67
Materiais Pedagógicos	0	1	1	0	0	2
Posters	1	1	0	3	0	5
Teses de Doutoramento	0	1	1	1	3	6
Capítulos de Livros	0	0	0	10	7	17
Recensões	0	0	0	5	0	5
Livros	1	0	0	9	5	15
Total	33	31	20	122	119	325

Quadro 23 – Evolução do número de registo no Repositório Científico

Dissertações de Mestrado	2011	2012	2013	2014	2015	Total
AM	2	0	4	6	7	19
GERP	7	5	9	14	20	55
JORN	0	0	2	16	15	33
PM	6	12	2	17	20	57
Total	15	17	17	53	62	164

Quadro 24 – Evolução do número de dissertações de mestrado no Repositório Científico

Revista Comunicação Pública

- A Revista Comunicação Pública foi editada em suporte papel até 2014 e, a partir dessa data, passou a formato eletrónico. Nos últimos anos, a revista teve como orientação central implementar um conjunto de medidas conducentes à sua inscrição nas principais plataformas internacionais de disseminação de conhecimento científico na área das Humanidades, o que si-

gnificou a implementação do processo de avaliação por *double peer review* por peritos nacionais e internacionais de elevada qualificação; a diversificação e reunião regular dos corpos editorial e científico; a periodicidade e pontualidade na publicação dos dois números anuais; a resposta célere às submissões de artigos e sua publicação; a normalização (com a presença de metadados); e o crescimento da qualidade dos textos publicado; entre várias outras medidas. Estas têm procurado colocar a RCP em linha com os mais elevados padrões de publicação científica nacional e internacional, sendo possível afirmar que trilhou já vários passos decisivos.

Como resultado deste esforço e processo, está agora alojada nas seguintes plataformas, diretórios e bases de dados: Revues.org, Latindex, JournalTOCS e MIAR.

Revista Comunicação Pública	
Números publicados	3 (2 ordinários + 1 especial)
Artigos recusados	19
Artigos publicados	15
N.º de revisores científicos	51
Processos de indexação concluídos	Latindex, JournalTOCS e MIAR
Processos de Indexação em curso	DOAJ e Capes/Qualis

Quadro 25 – Processos de indexação

C – INTERNACIONALIZAÇÃO

OBJETIVO ESTRATÉGICO 3 PROMOVER A INTERNACIONALIZAÇÃO, INCREMENTANDO A MOBILIDADE DE DOCENTES E DISCENTES

A internacionalização tem sido uma dimensão a que a ESCS tem vindo a dar bastante importância. Para o ano letivo de 2014/2015 passou-se de 56 para 67 acordos bilaterais, que permitiram a mobilidade dos diferentes atores académicos dentro da organização.

OBJETIVO OPERACIONAL 3.1 PROMOVER A PARTICIPAÇÃO EM PROGRAMAS DE COOPERAÇÃO INTERNACIONAL

Fluxos de Mobilidade Estudantes

A diferença entre mobilidade *Incoming* e *Outgoing* mantém-se quando comparada com os anos anteriores. O número de alunos vindos de outros países continua superior ao número de alunos da ESCS que procuram outras instituições de ensino superior no estrangeiro para a realização de um programa de mobilidade.

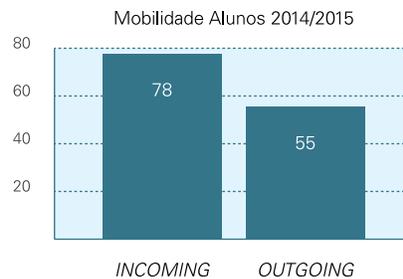


Figura 3 – Evolução da mobilidade de estudantes

Mobilidade *Incoming* n= 78 estudantes

Foram 78 os alunos envolvidos em mobilidade *Incoming*, distribuídos pelos países representados no gráfico seguinte.

Espanha continua a ser o país que mais procura a ESCS, seguido do Brasil e da Turquia.

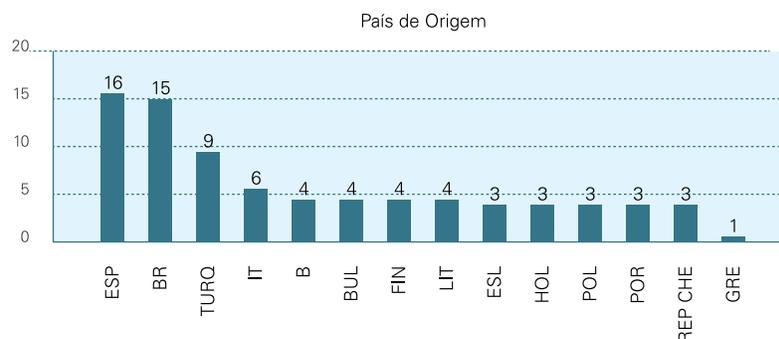


Figura 4

Dos vários tipos de mobilidade existentes, o programa Erasmus+ continua a ser o preferido pelos alunos.

Foram 42 os alunos que optaram pelo 1.º Semestre para a realização de um programa de mobilidade; 21 escolheram o 2.º Semestre, e 15 realizaram um programa de mobilidade durante um ano.

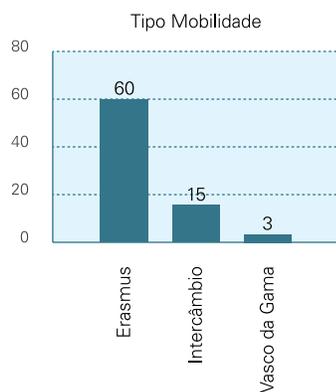


Figura 5

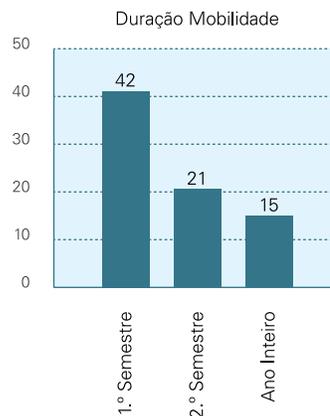


Figura 6

A área de Jornalismo é a mais procurada: 23 alunos na licenciatura e 1 no mestrado. Segue-se Publicidade e Marketing com 20 alunos (19 na licenciatura e 1 no mestrado); Audiovisual e Multimédia com 16 (14 alunos na licenciatura e 2 no mestrado); Relações Públicas e Comunicação Empresarial registou a menor procura específica, com 9 alunos na licenciatura. Também 9 foi o número de alunos que escolheram unidades curriculares de vários cursos.

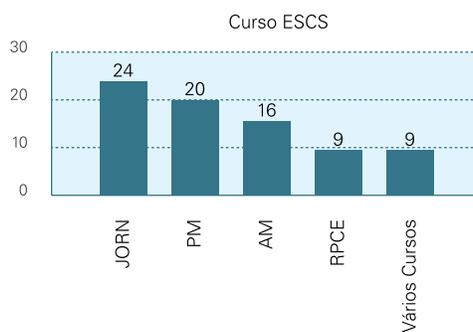


Figura 7

Outras Mobilidades

Foram 15 os alunos que realizaram uma mobilidade de intercâmbio, sobretudo alunos oriundos de Universidades brasileiras e 3 alunos, de Coimbra, realizaram uma mobilidade entre os Institutos Politécnicos de Portugal, a chamada mobilidade Vasco da Gama.

Mobilidade Outgoing

A ESCS foi a Escola do Instituto Politécnico de Lisboa que registou o maior número de estudantes em mobilidade de estudos. Foram 55 os alunos da ESCS envolvidos em mobilidade Erasmus+ *Outgoing* e 12 os países escolhidos. Espanha e Turquia foram os países escolhidos pela maioria dos alunos. As Universidades Complutense de Madrid e Universitat Abat Oliba CEU (Barcelona), em Espanha, e a Yeditepe University, na Turquia, foram as instituições preferidas pelos alunos para

a realização dos seus estudos neste período de mobilidade.

Apesar de haver uma distribuição equitativa no que diz respeito aos alunos / curso que mais procuram um programa de mobilidade, os alunos do curso de Publicidade e Marketing continuam a ser os que mais procuram o estrangeiro para estudar por um determinado período.

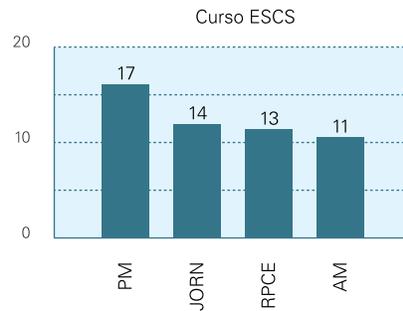


Figura 8



Figura 9

Mobilidade Alunos 2010/2011 – 2014/2015 – (Análise Longitudinal)

O Quadro seguinte mostra a mobilidade *Incoming* e *Outgoing* na ESCS, entre os anos letivos 2010/2011 e 2014/2015. Salientamos, no ano letivo 2013 / 2014, uma duplicação do número de alunos que escolheram a ESCS. Ainda que se tenha registado um decréscimo em 2014/2015, a situação desse ano continua a ser mais expressiva do que a de anos anteriores a 2013/2014, o que assinalamos como reflexo do prestígio da Escola.

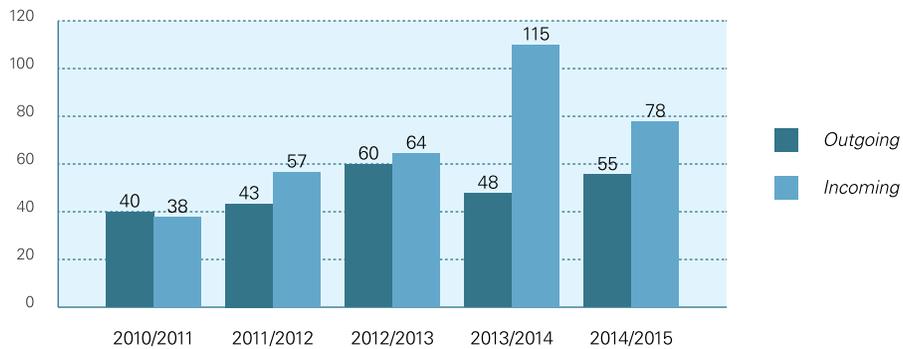


Figura 10

Mobilidade Erasmus	2012/2013	2013/2014	2014/2015
Mobilidade Erasmus – estudantes – <i>outgoing</i>	60	48	55
Mobilidade Erasmus – estudantes – <i>incoming</i>	64	115	78
Total	124	163	133
Varição percentual de variação			-18%

Quadro 26 – Evolução da mobilidade Erasmus+ discentes

Para o ano de 2015, pretendeu-se atingir os seguintes objetivos:

- Aumentar em 5 o número de novos acordos e parcerias, de forma a incrementar o leque de oferta para a mobilidade dos docentes e alunos da ESCS, sendo, todavia, seletivos nas parcerias.

Neste momento, existem 67 parcerias em vigor com universidades e estabelecimentos de ensino europeus e do Brasil, tal qual se pode observar no quadro seguinte, considerando-se o objetivo superado.

Acordos Bilaterais	2012/2013	2013/2014	2014/2015	Varição %
Acordos bilaterais – Erasmus	46	50	61	22%
Acordos bilaterais – Intercâmbio Brasil	6	6	6	0%
Total	52	56	67	20%

Quadro 27 – Evolução do número de acordos e parcerias

- Concorrer ao programa de atração de estudantes internacionais de acesso ao ensino superior português, no quadro do Decreto-Lei n.º 36/2014;

No ano letivo 2015/2016, a ESCS tem 1 aluno internacional inscrito, de Cabo Verde.

Tal como já foi referido na análise SWOT, não houve, por parte do IPL, nem uma estratégia, nem um programa de atração de estudantes internacionais. Por outro lado, o valor definido para a propina destes alunos é significativamente superior à propina geral, pelo que esse facto poderá influenciar negativamente ou condicionar a candidatura/frequência a este regime.

- Desenvolver, a partir do Programa Erasmus+, contactos com empresas internacionais, para estágios para recém-graduados e para alunos dos mestrados (KA1);

Em 2013/2014, 7 alunos realizaram estágios internacionais nesta modalidade, sendo a Holanda o principal destino.

Curso	Período de Mobilidade	Empresa de Estágio
Lic. AM	03-10-2014 a 19-12-2014	Online Bookings SL - Sevilha - Espanha
Lic. AM	01-09-2014 a 19-12-2014	Sanoma Learning B.V. - Amsterdão - Holanda
Lic. AM	05-01-2015 a 30-03-2015	Sanoma Learning B.V. - Amsterdão - Holanda
Lic. AM	01-09-2014 a 19-12-2014	Sanoma Learning B.V. - Amsterdão - Holanda
Lic. AM	05-01-2015 a 30-03-2015	Sanoma Learning B.V. - Amsterdão - Holanda
Mest. PM	17-01-2015 a 16-03-2015	Quisma Italy - Milão - Itália
Mest. PM	23-02-2015 a 31-07-2015	Insite IT GmbH - Linz - Áustria

Quadro 28 – Estágios para recém-graduados e para alunos dos mestrados

- Melhorar os processos de integração dos estudantes estrangeiros na ESCS em programas de mobilidade (Erasmus+ ou outros), nomeadamente aperfeiçoando a informação disponível em língua inglesa;

Verificou-se um aumento da oferta de unidades curriculares em inglês (de 4 para 9 UC). Por outro lado, melhorou-se a informação disponível no *site*, nomeadamente os planos curriculares dos cursos ministrados pela ESCS, e foi programado um curso de inglês, já a decorrer em 2016, para pessoal não docente, de forma a aumentar as competências linguísticas necessárias para a comunicação com alunos estrangeiros.

Num prazo que ultrapassa o ano de 2015, pretendeu-se:

- Criar condições para a implementação de um Erasmus+ Master, no quadro do Programa Erasmus+ (KA1) – Diplomas Conjuntos de Mestrado, com duas outras instituições de ensino superior estrangeiras;

Os quatro mestrados da ESCS realizaram contactos com instituições estrangeiras, contudo ainda não foi concretizada nenhuma candidatura. Assinale-se, no entanto, que a área de Publicidade e Marketing está em fase adiantada de planificação de um curso com a Universidade de Glasgow e a Universidade de Ljubljana, no referido âmbito.

- Concorrer a um projeto/parceria com outras instituições de ensino e organizações setoriais no âmbito do programa Erasmus+, para alianças de conhecimento & competências setoriais (KA2);

Não houve candidaturas nesta linha.

Outras Parcerias

- Manter o protocolo existente com a Universidade de Cabo Verde, no âmbito da colaboração na licenciatura em Jornalismo, e ampliá-lo ao mestrado;

Foram desenvolvidas negociações para a criação de um curso de mestrado em Jornalismo Multimédia, com dupla titulação, em parceria com a Universidade de Cabo Verde. O plano de estudos está prestes a ser fechado. De qualquer modo, para que seja dada a dupla titulação, será necessária a aprovação do curso pela A3ES. Tratando-se de um processo complexo e moro-

so, ambas as partes acordaram iniciar o curso nos moldes em que a ESCS atribui o diploma de pós-graduação e a Uni-CV o grau de mestre.

- Prosseguir, no âmbito do Projeto europeu HEDCOM (Higher Education in Communication), a participação na rede internacional Businet.

A ESCS participou, novamente, no Projeto europeu HEDCOM (Higher Education Diploma in Communication), uma iniciativa inserida no contexto da rede de instituições de ensino superior europeias BUSINET (European Association of Higher Education Schools).

Neste projeto, através do qual são concretizadas parcerias com entidades internacionais (empresas e outras organizações), os alunos, integrados em equipas internacionais, desenvolvem estratégias de comunicação globais, não só com objetivos comerciais, mas também com o intuito de sensibilizar os públicos-alvo para questões como o desenvolvimento sustentável, a ética e a responsabilidade social.

Em 2015, foram sete os alunos da ESCS, que em Mons, Bélgica, trabalharam em equipas compostas por elementos de vários países, distribuídas pelas seis equipas. O *briefing* de 2015 tinha como objetivo identificar qual a melhor estratégia de comunicação desenvolvida pelos parceiros da Mons Capital Europeia da Cultura, diante os seguintes: World Craft Council, Transcultures, Mundaneum, Orchestre Roal de Chambre de Wallonie e o Museum Regional des Sciences Naturelles.

Os grupos multinacionais de estudantes começaram a trabalhar virtualmente em fevereiro de 2015 com recurso a Skype, Facebook, *e-mail*, ou outros meios, e, em abril (28 a 30), as equipas encontraram-se presencialmente, em Mons, para terminarem as propostas e as apresentarem perante um júri.

OBJETIVO OPERACIONAL 3.2 AUMENTAR A MOBILIDADE INTERNACIONAL DE DOCENTES E DE FUNCIONÁRIOS NÃO DOCENTES

Mobilidade Docentes / STA

A mobilidade Erasmus+ para os docentes tem vindo a aumentar nos últimos anos. Trata-se, também, de uma forma de os docentes trocarem novas experiências académicas, partilharem conhecimentos e estabelecerem novas parcerias para o ensino-aprendizagem e investigação & desenvolvimento.

A mobilidade de docentes aumentou 56%, superando o objetivo proposto, o que revela a sua importância, permitindo a troca de experiências entre docentes, que se repercute em novas formas de abordar diferentes temáticas, promovendo o enriquecimento dos alunos.

Mobilidade Erasmus	2012/2013	2013/2014	2014/2015
Mobilidade Erasmus – docentes – <i>incoming</i>	14	9	12
Mobilidade Erasmus – docentes – <i>outgoing</i>	15	7	13
Total	19	16	25
Variação			56%

Quadro 29 – Evolução mobilidade Erasmus+ Docentes

No ano letivo 2014/2015, 13 docentes da ESCS usufruíram do programa Erasmus+. O Quadro seguinte, mostra o fluxo de mobilidade dos docentes da ESCS:

Pais de Destino	Instituição de Destino
Espanha	Universidad Complutense de Madrid
Lituânia	SMK University of Applied Sciences
Bulgária	University of Sofia "Saint Kliment Ohridski"
Espanha	Universidad Complutense de Madrid
Dinamarca	Copenhagen School of Design and Technology
Bélgica	Haute École Louvain en Hainaut
Estónia	Tallinn University
Espanha	Universidad Rey Juan Carlos
Turquia	Istanbul University
Itália	Università degli Studi di Verona

Quadro 30 – Destinos de mobilidade Erasmus+ Docentes 2014/15

No que concerne à mobilidade de docentes *incoming*, verifica-se um aumento face ao ano letivo 2013/2014, sendo os docentes de Espanha os que mais procuraram a ESCS.

Pais de Origem	Instituição de Origem
Bélgica	Thomas More University
Itália	Università degli Studi di Milano-Bicocca
Espanha	Universidad de Castilla-La Mancha
Espanha	Universidad Complutense de Madrid
Polónia	University Cardinal Stephan Wyszynski - Varsóvia
Finlândia	Tampere University of Applied sciences
Espanha	Universidad Rey Juan Carlos
Espanha	Universidad Rey Juan Carlos
Espanha	Universidad de Valladolid

Quadro 31 – Origens de mobilidade Erasmus+ Docentes 2014/15

Mobilidade Funcionários Não Docentes / STT

Apesar de se considerar uma mais-valia para o enriquecimento profissional dos colaboradores não docentes, não foi possível cumprir o objetivo proposto das duas mobilidades *outgoing*. A grande limitação à obtenção de melhores resultados diz respeito à vertente financeira. Por um lado, está a verba atribuída à ESCS para este programa, que não permite a concretização de mais de duas

mobilidades. Por outro lado, é necessário ter em conta que a impossibilidade de a bolsa cobrir as despesas na totalidade, e os vencimentos baixos que caracterizam este corpo, constituem um constrangimento à apresentação de candidaturas.

Apenas um colaborador não docente da ESCS foi em mobilidade, no ano letivo de 2014/15. O local de destino foi a Dinamarca. Em fluxo contrário, também diminuiu a vinda de colaboradores não docentes para a Escola.

Mobilidade Erasmus	2012/2013	2013/2014	2014/2015
Mobilidade Erasmus – não docentes – <i>incoming</i>	8	4	2
Mobilidade Erasmus – não docentes – <i>outgoing</i>	0	2	1
Total	8	6	3
Variação percentual			-50%

Quadro 32 – Evolução de mobilidade Erasmus+ Funcionários Não Docentes

D – COMUNIDADES

OBJETIVO ESTRATÉGICO 4 INCREMENTAR A RELAÇÃO COM A SOCIEDADE

O relacionamento com as diferentes comunidades, de forma a integrar a ESCS, cada vez mais, na sociedade, faz parte da estratégia da Direção.

Esta abordagem deve ter em conta a prossecução dos seguintes propósitos: proporcionar experiências de cariz profissional, social e cultural; a empregabilidade dos diplomados; a investigação; e a internacionalização.

Outro objetivo prende-se com o desenvolvimento de práticas como: melhor circulação e partilha de informação interna; e a participação e cidadania, envolvendo as diferentes comunidades que constituem a ESCS.

A ESCS continuou a investir em protocolos com empresas e organizações que contemplam, não só a colaboração em projetos de interesse na área da Comunicação, como a manutenção do curso de pós-graduação com a Ogilvy, em *Branding e Content Marketing*, e criação e lançamento do curso de pós-graduação com a Câmara Municipal de Lisboa/Direção Municipal de Cultura e a EGEAC, em *Indústrias Criativas: Estratégias, Políticas e Empreendedorismo*, bem como a concretização de planos de estágios profissionais regidos pelo Decreto-Lei n.º 66/2011, de 1 de junho.

OBJETIVO OPERACIONAL 4.1 AUMENTAR O NÚMERO DE PARCERIAS EXTERNAS AO NÍVEL CULTURAL, TECNOLÓGICO, SOCIAL E ECONÓMICO EM 10%

A ESCS tem desenvolvido um conjunto apreciável de parcerias com empresas e organizações, proporcionando experiências em contexto profissional aos nossos alunos. O tipo de competências adquiridas (incluindo *soft skills*) tem-se revelado fundamental na entrada para o mercado de trabalho dos alunos que participam neste tipo de projetos. De destacar que a maioria dos protocolos, anteriormente assinados, continuam em vigor e vão dando origem a novos projetos. Dos 91 protocolos assinados desde 2011, a ESCS tem 57 em vigor, dos quais 22 foram assinados em 2015.

Tendo sido objetivo para 2015 o aumento em 10% do número destes protocolos, este foi amplamente superado.

Anteriores a 2011	2011	2012	2013	2014	2015
14	7	18	11	19	22
Variação percentual					16%

Quadro 33 – Evolução do número de protocolos assinados

Total de protocolos até 2014	Total de protocolos até 2015
69	91
Variação percentual	32%

Quadro 34 – Variação do número total de parcerias

No Quadro abaixo, estão referidos os protocolos assinados em 2015 e uma breve nota sobre o seu objeto:

Protocolos ESCS 2015	Tipo	Objeto do Protocolo
AIP - Feiras, Congressos e Eventos, Associação Empresarial e a ESCS - Futurália	Adenda ao Protocolo de Cooperação	Futurália - Salão de oferta educativa, formação e empregabilidade
Associação Acta Diurna (News Museum)	Protocolo de Cooperação	Lançamento do "Novo Dicionário da Comunicação"
Associação Sindical dos Jornalistas de Cabo Verde	Protocolo de Cooperação	Curso de Mestrado em Jornalismo para jornalistas de Cabo Verde
BIOMETRORE - Biodiversity in seamounts: the Madeira-Tore and Great Meteor	Integrated Marine and Coast Management Programme	Criação da estratégia de divulgação/comunicação do projeto, cujo objetivo é contribuir para o mapeamento da biodiversidade marinha, caracterizar e compreender o funcionamento do ecossistema de mar profundo em áreas e domínios críticos no âmbito da Diretiva-Quadro Estratégia Marinha
Bright Lisbon Agency	Protocolo de Cooperação	Promoção de imagem
Centro Hospitalar de Lisboa Ocidental, E.P.E.	Protocolo de Cooperação	Infografia sobre as diferentes áreas de atendimento de Centro Hospitalar Lisboa Ocidental, integrado no âmbito do Mestrado em AM
Direção Geral da Comunicação Social de Cabo Verde	Protocolo de Cooperação	Implementação de cursos de formação técnica e especializada de profissionais de comunicação social deste país
Escola Superior de Teatro e Cinema	Adenda ao Protocolo de Cooperação	Lecionação das unidades curriculares de TVT I e II aos alunos da ESTC na ESCS
Fundação EDP	Protocolo de Cooperação	Concurso que potencia a conceção e desenvolvimento de mensagens audiovisuais, com o objetivo de promover uma cidadania mais solidária e responsável
Guess What	Protocolo de Cooperação	Lançamento da 1.ª Edição do Prémio "Melhor Campanha de Comunicação para a Esclerose Múltipla"
ISEL - Instituto Superior de Engenharia de Lisboa	Adenda ao Protocolo de Cooperação	Colaboração na Pós-Graduação em Facility Management
Janssen-Cilag Farmacêutica	Protocolo de Cooperação	Ação de <i>mediatraining</i>
Médicos do Mundo	Protocolo de Cooperação	VI Congresso de Patologia Dreal APPD (não se realizou)
Sanofi - Produtos Farmacêuticos	Acordo de Patrocínio com Organização Académica (apoio a projeto)	Patrocínio à 1.ª Edição do Prémio "Melhor Campanha de Comunicação para a Esclerose Múltipla"

Quadro 35 – Protocolos de cooperação

No ano em análise, desenvolvemos projetos decorrentes de protocolos assinados em 2014. No âmbito do protocolo celebrado com o Provedor de Justiça, foi produzido e realizado o filme institucional sobre a história, a origem, a criação e a missão do órgão do Estado, o Provedor de Justiça, cujo objetivo foi comemorar os 40 anos desse órgão de Estado. Este filme foi exibido na Assembleia da República, em sessão comemorativa de aniversário, no 9 de abril. Ao abrigo do protocolo celebrado com o Instituto Luso-Ilírio para o Desenvolvimento Humano, desenvolveu-se um projeto na área da Comunicação Audiovisual, para o "Programa para a Inclusão e Vida Saudável";

em que se produziu e realizou de um *spot* promocional e um vídeo de cariz didático/formativo.

OBJETIVO OPERACIONAL 4.2 AUMENTAR O NÚMERO DE ESTÁGIOS PROFISSIONAIS

A ESCS continua a privilegiar os protocolos com as instituições que visem os estágios profissionais, como forma de inserir e aproximar os seus estudantes da vida ativa, ao abrigo do Decreto-Lei n.º 66/2011, de 1 de junho.

A Escola possui uma Plataforma de Estágios e empregabilidade que agiliza o processo, desde a oferta à inserção do estudante no estágio ou emprego.

Registos na Plataforma de Estágios	2012/2013	2013/2014	Variação %	2014/2015	Variação %
Alunos registados	182	223	59%	233	4,5%
Empresas registadas	21	171	89%	155	-9%

Quadro 36 – Evolução dos registos na Plataforma de Estágios

O objetivo de aumentar em 20% o número de alunos inscritos e em 15% o número de empresas que pretendem oferecer estágios aos alunos da ESCS não foi atingido. Pensa-se que este resultado se deve ao facto de a comunicação ter resultado numa primeira fase (2014), levando ao aumento do número de registos, e que, neste momento, terá estabilizado o número de empresas relacionadas com as áreas da ESCS. Relativamente ao número de alunos registados, houve um aumento, mas que fica aquém do objetivo traçado.

Conforme se pode verificar na figura abaixo, as áreas de PM e RPCE são as mais procuradas pelas empresas registadas.

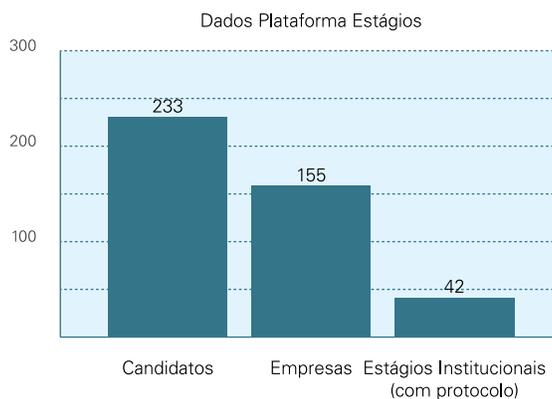


Figura 11



Figura 12

OBJETIVO OPERACIONAL 4.3 AUMENTAR O NÚMERO DE PROJETOS AO CONCURSO POLIEM- PREENDE

Não tendo havido candidaturas de alunos da ESCS ao concurso Poliempreende no ano anterior (2014), em 2015, a ESCS procurou sensibilizar os alunos para este concurso e promoveu-o no *site* da Escola e nas redes sociais. Houve uma candidatura da ESCS, cujo projeto ficou classificado em 2.º lugar, no concurso regional.

E – GESTÃO

A atual gestão do ensino superior impõe às instituições uma gestão racional dos recursos humanos e materiais. Todavia, o modelo adotado em Portugal assenta em tomadas de decisão extremamente burocratizadas e hierarquizadas, que se contrapõem a uma gestão dinâmica, gestão essa que exige respostas rápidas.

Tendo em conta essas condicionantes, o objetivo de se ser competitivo implica dar resposta nas áreas académica, da qualidade, da tecnologia, da comunicação e da gestão de recursos humanos.

OBJETIVO ESTRATÉGICO 5 CONSOLIDAR O SISTEMA DE GARANTIA DA QUALIDADE

OBJETIVO OPERACIONAL 5.1 ACREDITAÇÃO DO SISTEMA DE GARANTIA DA QUALIDADE DO IPL, JUNTO DA A3ES

A ESCS tem sido pioneira no contexto das Escolas do Instituto Politécnico de Lisboa na implementação de ações e metodologias promotoras da Qualidade e tem mantido um papel muito ativo na certificação do Sistema de Garantia da Qualidade do IPL.

A ESCS dispõe, neste momento, de mecanismos de autoavaliação e recursos que lhe permitem monitorizar, medir e avaliar, de forma sistemática, os principais indicadores de performance das Instituições de Ensino Superior preconizados pela A3ES, nomeadamente ao nível de: (i) ensino-aprendizagem; (ii) investigação & desenvolvimento; (iii) internacionalização; (iv) organizacional e (v) ligação interinstitucional e com a comunidade.

Manual de Qualidade

A ESCS desenhou, no ano letivo 2014/2015, através do *software* Visio os processos organizacionais dos Gabinetes de Apoio à Qualidade; Gabinete de Apoio à Investigação e Gabinete de Estágios e Saídas Profissionais. Pretende-se alargar esta prática a outros serviços de forma a constituir um manual de qualidade.

Esta ação introduz, na organização, uma cultura de melhoria contínua, permitindo a eliminação do erro administrativo e, ao mesmo tempo, maior transparência e *accountability* nos processos organizacionais.

Divulgação formal da informação institucional

A ESCS pautou a sua ação no processo de garantia da Qualidade envolvendo toda a sua comunidade educativa, através de uma melhoria na divulgação formal da informação institucional.

OBJETIVO OPERACIONAL 5.2 MELHORAR A QUALIDADE DO SERVIÇO PRESTADO

Foi nosso objetivo que a população servida pelos serviços da ESCS (alunos e docentes) tivesse um grau de satisfação elevado. Para atingir este objetivo, a Direção e os responsáveis pelos serviços têm vindo a dar o máximo de informação aos/às funcionários/as para responderem, eficazmente e dentro dos preceitos regulamentares e legais, a todas as questões.

Para avaliar este objetivo, recorreremos aos dados dos questionários efetuados aos alunos e docentes.

Por forma a que a atuação do pessoal não docente seja, não só eficaz, como geradora de confiança nos alunos e docentes, foi traçado como objetivo cumprir o plano de formação aprovado. Embora não tenha sido inteiramente cumprido, houve oportunidade de promover ações não previstas mas igualmente relevantes ao bom funcionamento da ESCS. Este aspeto será um pouco mais desenvolvido no ponto Recursos Humanos.

OBJETIVO ESTRATÉGICO 6 MANUTENÇÃO DO EQUILÍBRIO FINANCEIRO

A manutenção do equilíbrio financeiro continuou a ser um objetivo estratégico da Escola. Contudo, atualmente, é cada vez mais difícil elaborar uma previsão financeira e conseguir executá-la em pormenor, já que os pressupostos alteram constantemente, por imposições legais ou pela necessidade de fazer ajustamentos a essas imposições.

Em 2015, o valor do Orçamento do Estado atribuído à ESCS, comparativamente a 2014, sofreu um decréscimo de 9%. Contudo, esse decréscimo é enviesado pelo facto de, em 2014, ter sido necessário reforçar o orçamento por via da reposição das reduções dos vencimentos nos meses de junho a setembro. Para 2015, o orçamento inicial previa o nível de vencimentos resultante da reversão da redução remuneratória em 20% para vencimentos superiores a 1500 euros. Ora, com pressupostos diferentes, a comparação não permite aferir, com toda a certeza, qual a variação em causa, excluindo estes fatores.

	2014 Inicial	2014 Corrigido	2015 Inicial	2015 Corrigido
O.E.	2.454.345,00	2.868.652,00	2.601.606,00	2.604.489,00
Varição% face a 2014			6%	-9%

Quadro 37 – Evolução do Orçamento do Estado

Quanto às Receitas Próprias, verifica-se um aumento de 7%, face a 2014. Esta variação será mais detalhada na análise do ponto seguinte.

	2014 Inicial	2014 Corrigido	2015 Inicial	2015 Corrigido
R.P.	1.506.234,00	1.689.811,00	1.641.892,00	1.808.088,00
Variação% face a 2014			9%	7%

Quadro 38 – Evolução das Receitas Próprias

OBJETIVO OPERACIONAL 6.1 AUMENTAR A COBERTURA DE RECEITAS PRÓPRIAS NO ORÇAMENTO DE FUNCIONAMENTO

Para este objetivo, contribuiu o peso das Receitas Próprias na cobertura da despesa e a taxa de variação do valor das receitas próprias com o O.E., em que se estabeleceu uma meta de 37% e de 4,5%, respetivamente.

Tendo o nível das Receitas Próprias aumentado 118.277 euros, relativamente ao ano anterior, verifica-se que o objetivo proposto foi claramente superado. A cobertura de despesa e a taxa de variação do valor das Receitas Próprias com o O.E. atingiu 42% e 6,54%, respetivamente (Quadro 39).

	2014	2015	Variação valor	Variação %
RECEITAS PRÓPRIAS	1.689.811	1.808.088	118.277	6,54%
TOTAL DA DESPESA	4.295.463	4.267.992	-27.471	
(RECEITAS PRÓPRIAS / TOTAL DO OE+RP) %	39%	42%		

Quadro 39 – Evolução da cobertura da despesa pelas Receitas Próprias

Para além das receitas provenientes de propinas e emolumentos, resultantes do aumento do número de alunos, verificamos que a ESCS continuou a apostar nos mecanismos de cobrança de dívida e de “tolerância zero” relativamente ao incumprimento de propinas. Contudo, sensíveis às dificuldades sentidas pelas famílias, e enquadrados no Regulamento de Propinas do IPL, foram autorizados planos de pagamento adequados à situação do aluno, desde que devidamente fundamentados.

No Quadro 2, apresentado na alínea d) das Ameaças no Ponto 2 (Análise SWOT), verificamos que o valor da dívida recuperado em 2015 foi de 43.503,88 euros. Contudo, estão em vigor cerca de 14 planos de pagamento cujo cumprimento permitirá arrecadar cerca de 6.200 euros de dívida. Por outro lado, já foram emitidas e enviadas para a Autoridade Tributária certidões de dívida para cobrança coerciva até 2007/2008, o que corresponderia, se todos pagassem, a uma recuperação de 90.000 euros.

Verificou-se, também, um aumento relativo a verbas arrecadadas, no âmbito da celebração de

protocolos. Por exemplo, protocolos como os efetuados com o Instituto Luso-Ilírio para o Desenvolvimento Humano (produção de vídeo no âmbito do Projeto na área da Comunicação Audiovisual para a Inclusão e Vida Saudável); com a Janssen - Cilaq Farmacêutica, Lda (Ação de Formação: “Infocare - Janssen: Formação Media Training”); e com a Genzime (Prémio “Melhor Campanha de Comunicação para Esclerose Múltipla” da Escola Superior de Comunicação Social, em parceria com a GuessWhat).

	2014	2015	Variação
Propinas	1.532.792	1.629.509	96.717
Emolumentos	123.940	128.742	4.802
Outras receitas de alunos	7.511	8.719	1.208
Alugueres, Estudos, Pareceres e Consultoria	12.050	20.408	8.358
Outras receitas (protocolos e Vodafone)	11.148	20.261	9.113
Reposições não abatidas	2.371	450	-1.921
Total de receita arrecadada	1.689.811	1.808.088	118.277

Quadro 40 – Evolução das Receitas Próprias

OBJETIVO OPERACIONAL 6.2 DIMINUIÇÃO DA DESPESA TOTAL

Considerando o objetivo de atingir uma redução da despesa em dois pontos percentuais, e tendo em conta o impacto que a massa salarial (incluindo encargos com vencimentos) tem na despesa total, faz sentido que a análise deste indicador seja dividida em despesas com o pessoal e outras despesas de funcionamento.

No que se refere a despesas com pessoal docente, foi feito um trabalho conjunto entre Direção, coordenações de secções e direções de cursos, que visou elaborar uma distribuição de serviço docente adequada à realidade financeira da ESCS, tal como no ano anterior.

Foram alterados modos de funcionamento de unidades curriculares, nomeadamente o aumento do número de alunos em algumas aulas laboratoriais, mas apenas, e somente, naquelas em que se lecionem conteúdos de natureza teórica e expositiva, não colocando em causa a sua qualidade. O objetivo visou reduzir alguns contratos de docentes convidados.

Ao nível das outras despesas, em 2015, verificou-se um aumento da despesa com a água (resultante de uma fuga de água), com o gás (devido a uma avaria na caldeira e à necessidade de aumentar a potência da caldeira para melhorar as condições climáticas do edifício), com a segurança (resultante do novo concurso que acarretou valores mais elevados do que os anteriores). Por outro lado, foi possível avançar com a aquisição de equipamento para se montar o Laboratório Multimédia 4 (equipamento que se previa adquirir em 2014 mas que só finalizou o procedimento em 2015) e a aquisição de um novo sistema de cenografia virtual.

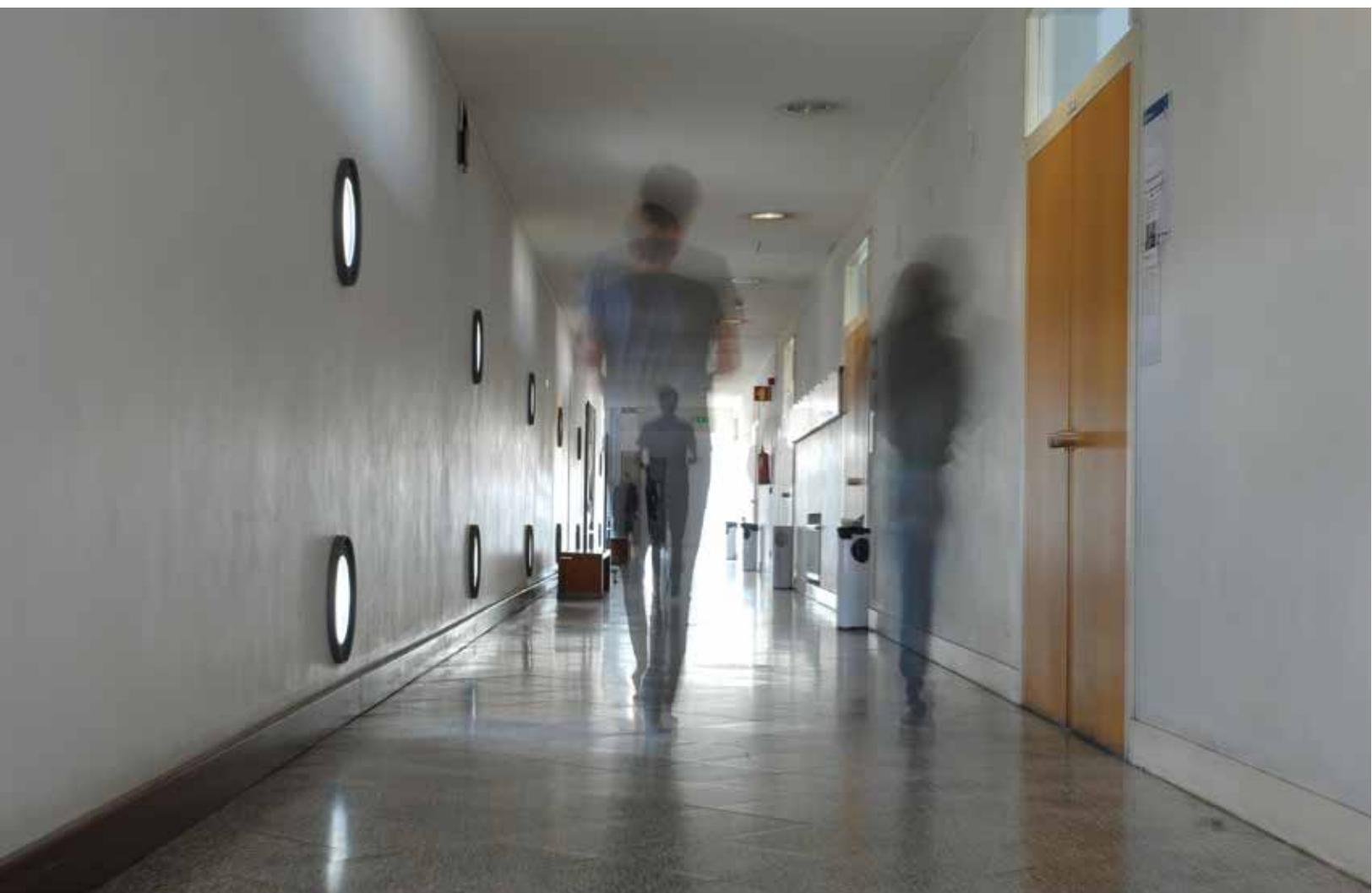
Atendendo a estas circunstâncias, não foi possível atingir o objetivo proposto, apesar de se verifi-

car uma redução do nível geral da despesa da ESCS.

TAXA DE VARIAÇÃO DO VALOR DE DESPESA	2013	2014	2015
VENCIMENTOS	3.753.457,00	3.763.809,98	3.599.040,38
OUTRAS DESPESAS	688.928,00	531.652,67	668.951,45
DESPESA TOTAL	4.442.385,00	4.295.462,65	4.267.991,83
Taxa de variação	1,7%	-3,3%	-0,6%
Taxa de variação – Outras Despesas	-35,7%	-22,8%	25,8%

Quadro 41 – Evolução do nível de despesa total

4. COMUNICAÇÃO



4. COMUNICAÇÃO

Eventos

Ao longo do ano 2015, realizou-se, na ESCS, uma série de eventos promovidos pela comunidade escolar (Direção da Escola, direções dos cursos, serviços/gabinetes da Escola, docentes e alunos). As iniciativas contaram com o apoio do Gabinete de Comunicação (Gabcom), quer ao nível da sua divulgação, quer ao nível da sua organização. O Gabcom efetuou, sempre que se considerou pertinente, a cobertura dos eventos, o que resultou na produção/publicação de conteúdos de cariz editorial (artigos) nos vários canais de comunicação da ESCS (*website* institucional e redes sociais). Na sua maioria, os eventos tiveram como principal objetivo a dinamização de ações inerentes às atividades científicas e pedagógicas dos cursos lecionados na Escola (licenciaturas, mestrados e pós-graduações), dos quais se destacam: conferências, seminários, palestras, colóquios, aulas abertas, entre outros. Para além disso, outras entidades internas, tais como gabinetes/serviços da ESCS ou núcleos de atividades extracurriculares, também promoveram eventos no âmbito das suas atividades.

Ver lista de eventos realizados, ao longo do ano 2015, no Anexo I.

Processo de migração do *website* institucional

No sentido de consolidar a sua estratégia de comunicação digital e, acima de tudo, com vista a dar resposta às necessidades da comunidade escolar, a ESCS iniciou, no último trimestre de 2015, o processo de renovação/migração do seu *website* institucional, o qual se concluiu já em janeiro de 2016. Desde 2012, aquando do lançamento de um novo *website*, as exigências comunicacionais evoluíram, pelo que a Escola decidiu adaptá-lo às novas necessidades, nomeadamente ao nível da disponibilização dos conteúdos *online*, assente numa plataforma intuitiva e de fácil utilização, mas também tornando-o *responsive*, uma vez que os acessos são feitos, cada vez mais, através de plataformas *mobile* (*smartphones* e *tablets*).

Redes Sociais

No ano 2015, foi dada continuidade à consolidação da estratégia de comunicação nas redes sociais, a qual se iniciou no ano 2009. Tendo em conta a importância que as redes sociais assumem no panorama da sociedade atual, a Escola encara estas novas plataformas como mais um canal de comunicação oficial da instituição, na medida em que os estudantes as apropriam como um meio privilegiado para estabelecer contacto com a Escola. A dinâmica das interações estabelecidas no seio das plataformas nas redes sociais representam uma preocupação constante na estratégia de comunicação da ESCS, pelo que, hoje em dia, a gestão destas redes sociais se tornou numa preocupação diária. O crescimento do número de fãs/seguidores foi consistente, ao longo do ano, verificando-se um elevado nível de envolvimento entre a Escola e os seus *stakeholders*, dos quais se destacam os alunos e os candidatos ao Ensino Superior. Ainda em 2015, no sentido de reforçar a presença da ESCS nas redes sociais, foram criadas, no decorrer do último trimestre desse ano, contas oficiais no Instagram e no LinkedIn (*university page*), indo, assim, ao encontro das expectativas dos públicos, que, cada vez mais, utilizam diversas plataformas, pelo que se torna imperativo

que a Escola marque presença junto dos mesmos.

Ensino Secundário

A ESCS continua a manter uma relação privilegiada com as instituições do Ensino Secundário, no sentido de prestar os devidos esclarecimentos aos eventuais candidatos aos cursos ministrados na Escola. Para tal, como é prática, desde 2008, foram organizadas visitas guiadas à ESCS, quer para turmas, quer para alunos em nome individual. Consideramos que esta ação vai ao encontro dos interesses e expectativas dos visitantes, o que acaba por se refletir ao nível das candidaturas ao Ensino Superior, chegando, muitos deles, a ingressar na ESCS. De acordo com o Relatório “Visitas guiadas à ESCS – 2015”, elaborado pelo Gabcom, é possível referir que o balanço da realização de visitas guiadas à ESCS, durante o período de outubro de 2014 a setembro de 2015, é bastante positivo. Foram realizadas 39 visitas à ESCS (mais 14 que em 2014), num total de 123 visitantes. A maioria dos visitantes (60,7%) referiu que a visita superou as suas expectativas. O que chamou mais à atenção dos visitantes foram as instalações da Escola e as áreas tecnológicas, nomeadamente os estúdios (televisão e rádio). Por fim, é de realçar que das 39 visitas, 16 visitantes acabaram por se candidatar e matricular na ESCS (mais sete que no ano anterior). Segundo dados do “Inquérito aos Novos Alunos”, referente ao ano letivo 2014-2015, 28 alunos matriculados na Escola referiram que tiveram conhecimento da Escola/curso através da visita guiada e 35 referiram que tiveram esta em conta aquando da escolha da ESCS/curso. Estes dados reforçam, uma vez mais, a importância das visitas guiadas enquanto uma das principais atividades com mais impacto na captação de alunos para a Escola.

Futurália

Tal como nos anos anteriores, a ESCS fez-se representar, uma vez mais, na Futurália, feira de oferta formativa, no âmbito do *stand* do Instituto Politécnico de Lisboa (IPL), mas também num outro *stand*, no âmbito de uma parceria que a Escola estabeleceu com a feira.

Publicidade Institucional

Em 2015, a ESCS efetuou as seguintes ações de publicidade institucional:

- Anúncio “Maiores de 23” nos jornais Diário de Notícias e Jornal de Notícias
- Anúncio “Oferta formativa da ESCS” no suplemento “ExLibris” (suplemento do jornal Público)
- Anúncio “Oferta formativa da ESCS” no suplemento “Ensino Superior” (DN+JN)
- Anúncio “Mestrados + Pós-Graduações” no suplemento “Mestrados” (DN+JN)
- Anúncio “Mestrados + Pós-Graduações” (DN): 2 inserções
- Campanha de um mês de publicidade *online* (Mestrados e Pós-Graduações): Facebook e Google+Sapo
- Anúncio “Pós-Graduação em Indústrias Criativas” na revista “Pontos de Vista” (suplemento do jornal Público)

5. RECURSOS



5. RECURSOS

RECURSOS HUMANOS

Atualmente, o quadro do pessoal docente da ESCS conta com 117 efetivos, o que corresponde a 74,6 ETI, rácio significativamente abaixo do rácio padrão da Escola (108). Quanto ao pessoal não docente, a ESCS dispõe de 26 trabalhadores, número que se encontra igualmente abaixo do rácio previsto para este grupo (46), atendendo ao atual número de alunos.

Relativamente a pessoal docente, conforme se pode verificar no Quadro 42, na sequência da conclusão do doutoramento de três docentes, e por via da aplicação do disposto no Estatuto da Carreira do Pessoal Docente do Ensino Superior Politécnico e da Lei n.º 7/2010, de 13 de maio, que o fez passar ao regime de contrato de trabalho em funções públicas na modalidade de contrato por tempo indeterminado, verificou-se o aumento da percentagem de docentes com uma relação estável com a ESCS.

Neste momento, a ESCS tem 44% do pessoal docente com contrato de trabalho em funções públicas na modalidade de contrato por tempo indeterminado.

	Categorias	2014			2015		
		Efetivos	ETI	%	Efetivos	ETI	%
Docente de carreira por categoria	Professor Coordenador Principal	1	1	1%	1	1	1%
	Professor Coordenador s/ Agregação	3	3	4%	3	3	4%
	Professor Adjunto	26	26	35%	29	29	39%
Docentes convidados Equiparados por categoria	Equip. Prof. Adjunto / Prof. Adjunto Convidado	60	31,4	43%	57	28,4	38%
	Eq. Assistente / Assistente Convidado	25	12,35	17%	27	13,2	18%
Total		115	73,75	100%	117	74,6	100%

Quadro 42 – Pessoal docente por categorias em ETI

No que concerne ao pessoal não docente, e face à saída de quatro assistentes técnicos em 2014 e 2015, não foi possível, ainda, estabilizar o número de funcionários necessários. Contudo, foram desenvolvidos os procedimentos necessários e prevê-se que em 2016 se conclua o recrutamento dos elementos necessários para as equipas dos Serviços Académicos e do Serviço Técnico-Administrativo.

Categorias	Total	%
Chefe de Divisão	2	8%
Técnico Superior	6	23%
Assistente Técnico	14	54%
Assistente Operacional	4	15%
Total de Efetivos	26	100%

Quadro 43 – Pessoal não docente por categorias

No âmbito da formação profissional do pessoal não docente, foi elaborado um plano de formação que previa a realização de vinte e uma ações de formação em áreas propostas por estes funcionários e consideradas relevantes para o desempenho profissional e aquisição de novas competências ou atualização das já possuídas. Por dificuldades administrativas, apenas foi possível realizar cinco ações das previstas no Plano Anual de Formação.

Contudo, foi possível concretizar outras nove ações, quatro delas no âmbito da formação inicial obrigatória, quer geral, quer específica, para os funcionários que iniciaram funções após 1 de janeiro de 2010, das carreiras de assistentes técnicos e de técnicos superiores. As restantes realizaram-se no âmbito do plano de formação do Instituto Politécnico de Lisboa. As temáticas das ações de formação concretizadas foram: Inglês para Relações Públicas, Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas, Regime de Protecção em Acidentes de Trabalho, English for Librarians, Gestão por Objetivos no Ensino Superior Politécnico e Novo Código Procedimento Administrativo.

RECURSOS TECNOLÓGICOS E ESPAÇOS FÍSICOS

Durante o ano de 2015, a Escola procurou melhorar as condições tecnológicas e de espaço para quem nela trabalha ou estuda.

Foi adquirida uma solução de cenografia virtual para substituir a existente, que se encontrava perto da obsolescência (era de 2003). Esta equipamento – Brainstorm Infinity Set – permite processar cenários virtuais e grafismos 3D em tempo real e misturar até 7 entradas de vídeo HD. O sistema utiliza algoritmos avançados que permitem simular reflexos e sombras dos objetos reais no cenário virtual bem como efeito de profundidade de campo, que ajudam à ilusão de que o que se está a ver ter sido gravado num cenário real.

Foram adquiridas 30 *workstations* para preparar a abertura de um novo laboratório multimédia (LM4) com valências nas áreas de desenho e vídeo, com vista a acompanhar as tendências de crescimento e os crescentes pedidos de docentes para aulas em espaços laboratoriais.

Iniciou-se a preparação de dois novos espaços de trabalho para os alunos, equipados com computadores. Um deles passou pela conversão do desativado laboratório de fotografia, do piso -2, num espaço de trabalho com 12 postos. No outro, na Associação de Estudantes, foram colocados 7 postos de trabalho, tendo, para isso, sido feito uma obra de colocação de tomadas de rede e de energia neste espaço do piso -2.

Os dois estúdios de rádio foram equipados com máquinas novas (iMac) e o Estúdio de Rádio 1

com uma nova mesa de áudio. Foi feito um novo desenho técnico do estúdio e colocada nova cablagem. As ilhas de pós-produção áudio (PPA) foram, também, equipadas com máquinas novas (iMac) Esta reestruturação permite usar em toda a Escola a mesma versão de editores de áudio. Os computadores das ilhas de pós-produção vídeo (PPV) foram submetidas a um *upgrade* de memória para melhorar o seu desempenho e acompanhar a exigência dos novos editores de vídeo (novas versões).

Também os computadores da Redação Multimédia e do Laboratório Multimédia (LM 2) foram submetidas a um *upgrade* de memória e foram trocados os discos (para discos SSD), tendo, com isso, melhorado muito o seu desempenho.

Foi iniciada a obra de reforço de rede internet sem fios (wi-fi) nos pisos do edifício administrativo (pisos 1, 3 e 5), na secretaria e no SID com a colocação de novos AP (*access point*) e novas tomadas.

Foram reafetados alguns espaços de trabalho de docentes (gabinetes), para dar melhores condições de trabalho e para acolher alguns projetos, tais como o ICML (entre outros). Na sequência destas mudanças, foi arrumado o armazém geral, para poder servir melhor a área logística e de operações da Escola (informática, comunicação, audiovisual, manutenção, secretaria, ...).

Foi lançada, em parceria com o iplNet, a obra de colocação de ar condicionado num dos bastidores do piso 0 e de isolamento do mesmo (respeitando todas as normas de segurança)

Foi adquirido equipamento de exposições (32 molduras e 4 móveis) para que a Escola pudesse iniciar um novo ciclo de exposições. Foi adquirida e colocada calha técnica para pendurar molduras, tendo aumentado o espaço disponível para expor (no *foyer* do piso -1).

Foram feitas obras de manutenção e conservação do edifício, ao nível das portas de entrada do piso 0, das portas de entrada no bar e refeitório. Repararam-se os defletores térmicos da entrada do piso -2 (com recurso a plataforma elevatória). Substituíram-se todas as luminárias exteriores (32) e colocadas lâmpadas económicas para poupança de energia na esplanada do bar do piso 3 ("Espaço Comida de Casa"), terraço do refeitório e entrada do piso -2. Substituiu-se o circulador das caldeiras de aquecimento do piso administrativo.

Instalou-se o equipamento de proteção de sobretensões nos estúdios de televisão 1 e 2 e no quadro geral da Escola, para evitar danos, como os que foram sofridos nos equipamentos quando houve picos de tensão (a que a EDP se declarou alheia).

Foram feitas obras no ramal de água de acesso à Escola na entrada do piso -2, para reparar fuga e corrigir percurso da tubagem, e foi substituída a bomba de esgoto e o automatismo da central.

Foram feitas pinturas nas paredes em vários espaços da Escola, nomeadamente naqueles de maior utilização comum.

CONCLUSÕES



6. CONCLUSÕES

O ano de 2015 foi, mais uma vez, e tal como tem acontecido nos últimos anos, um ano de desafios, de constrangimentos, de limitações. Contudo, consideramos o balanço positivo.

É com orgulho que constatamos que a ESCS continua a ser um estabelecimento de ensino superior de referência, que procura a excelência e a melhoria contínua, ao nível do seu funcionamento: que procura ajustar os cursos ministrados às expectativas do mercado; e que procura executar as atividades com base numa gestão exigente mas justa.

Para além de aumentar o número de alunos inscritos, continuamos a aumentar a percentagem de alunos colocados em 1ª opção, sendo o prestígio da ESCS o principal fator a ter em conta na escolha da ESCS como 1ª opção.

A nível do sucesso escolar, foi atingido o objetivo proposto. Para tal contribui uma política de Qualidade do ensino ministrado na ESCS e a sua avaliação, com o aperfeiçoamento do Sistema Interno de Garantia da Qualidade.

O corpo docente da ESCS é, cada vez mais, qualificado, por via da conclusão de programas doutorais e pela obtenção do título de especialista. Verificamos, também, o aumento de docentes contratados a tempo parcial com grau de doutor.

Mais uma vez, não podemos deixar de realçar o esforço dos docentes e funcionários não docentes em assegurar horários desfasados, diurno e pós-laboral.

Procurou-se o reforço da Investigação, um aspeto marcante na atividade da ESCS e dos politécnicos em geral, com a criação de duas linhas de investigação, respetivamente nas áreas dos “*Média, Cultura e Tecnologia*” e da “*Comunicação, Estratégias e Criatividade*”.

No que concerne à internacionalização, a ESCS continua a ser um destino escolhido por alunos estrangeiros. Para além das mobilidades Erasmus+, é de salientar a pareceria com entidades como a Universidade de Cabo Verde e a participação no projeto HEDCOM (Higher Education in Communication), no âmbito da rede internacional Businet.

Considerando a importância do relacionamento com as diferentes comunidades, como forma de se integrar cada vez mais na sociedade, a ESCS continuou a investir no estabelecimento de protocolos e/ou manutenção dos mesmos, no sentido de promover a colaboração em projetos de interesse na área da Comunicação, criação de cursos e concretização de estágios.

De salientar, neste âmbito, mas também ao nível do aumento da oferta formativa, a 2.ª edição da pós-graduação em *Branding e Content Marketing*, em protocolo com a Ogilvy e a 1.ª edição da pós-graduação em *Indústrias Criativas: Estratégias, Políticas e Empreendedorismo*, em protocolo com a Câmara Municipal de Lisboa/Direção Municipal de Cultura e a Empresa de Gestão de Equi-

pamentos e Animação Cultural de Lisboa (EGEAC).

Na continuidade do cenário de restrição orçamental dos últimos anos, a ESCS procurou o equilíbrio financeiro, por via de uma política de rigor na gestão, da qual podemos dar o exemplo, ao nível académico, da reformulação do funcionamento de algumas unidades curriculares teóricas e laboratoriais e consequente renegociação de contratos de docentes; da renegociação de contratos de manutenção; do aumento das Receitas Próprias, quer através da criação de novos cursos de pós-graduação, quer através do aumento do número de alunos e da política de rigor de cobrança de propinas.

Para finalizar, uma palavra de reconhecimento para a disponibilidade dos docentes e não docentes na vida académica e nas funções de gestão e administrativas.

ANEXOS

Anexo I – Eventos 2015

Em 2015, o Gabinete de Comunicação divulgou os seguintes eventos ocorridos na ESCS:

janeiro

8 de janeiro

Erasmus+ 2015-2016 – Sessão de Esclarecimento

Organização: GRIMA

12 de janeiro

Seminário Temático (Mestrado em PM) – “*Case study* sobre eficácia publicitária”

Convidado:

Rui Ribeiro (*Head of Invention*, Mindshare)

Organização: Direção do Mestrado em PM e ICML

fevereiro

20 de fevereiro

Erasmus+ – Welcome Day (2.º Semestre – 2014-2015)

Organização: GRIMA

24 de fevereiro

Lançamento do livro “Um repórter inconveniente”, do autor Aurélio Cunha

Organização: Chiado Editora e Direção do curso de licenciatura em Jornalismo

25 de fevereiro

Tertúlia “À volta do Carnaval”

Organização: SID e professores Carlos Nuno, José Cavaleiro Rodrigues e Rui Simões, com o apoio da

Direção da ESCS

24 de fevereiro a 6 de março

Exposição “Periélio”

Organização: Blogue Periélio (Hélio Freixo), com o apoio do Gabcom

março

16 de março

Aula Aberta (Pós-Graduação em BCM) – “Técnicas de criatividade e geração de ideias”

Convidado:

Prof. Doutor Vítor Santos (ISEGI/UNL, Diretor da Licenciatura em Sistemas e Tecnologias de Informação)

Organização: Direção da Pós-Graduação em BCM, em colaboração com o ICML

19 de março

Palestra (Mestrado em Jornalismo) – “Fotografia documental nas redes sociais”

Convidado:

Professor Doutor Wagner Sousa e Silva (Universidade de São Paulo, Brasil)

Organização: Direção do Mestrado em Jornalismo

20 de março

Seminário (Licenciatura em PM) – “‘Festival IN – Festival de Inovação & Criatividade: O que é?, Para quem é?, Como começou?’ Criatividade, Inovação e Empreendedorismo”

Convidada:

Elsa Veloso (*Managing Director, Just Like You*)

Organização: Direção da Licenciatura em PM

24 de março

Seminário Temático (Pós-Graduação em BCM) – “Recursos de *research* do Grupo Marktest: A área de Internet”

Convidado:

Dr. Vítor Cabeça (Diretor Adjunto, Direção de Estudos de Meios, Marktest)

Organização: Direção da Pós-Graduação em BCM, em colaboração com o ICML

26 de março

Ação de Formação – Mendeley (*software* de gestão de referências bibliográficas)

Formadora:

Dr.ª Paula Seguro de Carvalho (Bibliotecária da ESTeSL)

Organização: SID, com o apoio da Direção da ESCS

27 de março

Seminário (Licenciatura em PM) – “*New Consumer Trends: Spot the differences!*”

Convidada:

Sara Ferrão Cardoso (*Chief Marketing Officer, Dom Digital*)

Organização: Direção da Licenciatura em PM

30 de março

Aula Aberta (Pós-Graduação em BCM) – “Inovação em grande consumo, inovação em eventos e consultoria criativa”

Convidado:

Dr. Miguel Muñoz Duarte (CEO, iMatch e Ignite Portugal)

Organização: Direção da Pós-Graduação em BCM, em colaboração com o ICML

31 de março

Seminário Temático (Pós-Graduação em BCM) – “Recursos de *software* do Grupo Marktest: A área de análise de audiências e de planeamento de meios”

Convidado:

Dr. Manuel Monteiro (Diretor de Planeamento e Audiências e Diretor de Clipping, Mediamonitor)

Organização: Direção da Pós-Graduação em BCM, em colaboração com o ICML

abril

13 a 24 de abril

Exposição “Cartazes de Propaganda Vietnamita”

Organização: Professores Carlos Nuno, João Abreu, Paulo Moura e Rui Simões, com o apoio da Direção da ESCS

14 de abril

“Da Magazine ao Digital” (palestras + *workshops*) – 3.º aniversário da ESCS Magazine

Organização: ESCS Magazine, com o apoio da Direção da ESCS

17 de abril

III Jornadas Pedagógicas da ESCS (e Apresentação dos Resultados do SIGQ da ESCS (2013-2014))

Apresentação da Plataforma Ensino *Online* / Moodle, pelo Dr. Bruno Moura (Responsável de Comunicação e da área de *e-Learning* na Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa)

Organização: ESCS

20 de abril

Seminário Temático (Mestrado em PM) – “Da estratégia de *social media* aos relatórios de desempenho”

Convidada:

Virgínia Coutinho (*Social Media Strategist* na Socialbakers)

Organização: Direção do Mestrado em PM e ICML, no âmbito da disciplina de Novos Consumos, Novos Consumidores

20 e 23 de abril

Seminário (Licenciatura em Jorn) – “Investigação Artística e a Leitura Semiológica da Cidade”

Convidado:

Eva Navarro Martínez (Facultad de Ciencias Sociales, Jurídicas y de la Comunicación, Universidad de Valladolid)

Organização: Licenciatura em Jornalismo, no âmbito da disciplina de Cultura e *Media*

21 de abril

Colóquio AMI: “Jornalismo Contra a Indiferença” (30.º aniversário da AMI)

Organização: AMI, em parceria ESCS

22 de abril

Conferência com José Pacheco Pereira (sessão de apresentação da exposição “Cartazes de Propaganda Vietnamita”)

Convidado:

José Pacheco Pereira

Organização: Professores Carlos Nuno, João Abreu, Paulo Moura e Rui Simões, com o apoio da Direção da ESCS

23 de abril

Conferência “Jornais e Jornalistas na Revolução de Abril”

Organização: SID e Prof.ª Maria Inácia Rezola, com o apoio da Direção da ESCS

27 de abril

Seminário Temático (Mestrado em PM) – “*Big Bang dos Social Media: Crescimento e Declínio*”

Convidado:

Fábio Lima (Great)

Organização: Direção do Mestrado em PM e ICML, no âmbito da disciplina de Novos Consumos, Novos Consumidores

28 de abril

Sessão Aberta (Mestrado em Jornalismo) – “*Turkish Media System, ‘Sledgehammer Case’ and its effects on Media*”

Convidado:

Pinar Eraslan-Yayinolu (Istanbul University, Faculty of Communication)

Organização: Direção do Mestrado em PM e ICML, no âmbito da disciplina de Novos Consumos, Novos Consumidores

maio**5 a 27 de maio**

Webinar Expert (Acção de Formação)

Organização: Direção da ESCS

6 de maio

Homenagem ao Prof. José Viegas Soares (inclui descerramento da placa do Laboratório José Viegas Soares)

Organização: Direções dos cursos de Licenciatura e de Mestrado em Relações Públicas da ESCS

7 de maio

Conferência de Análise Económica “Portugal e a Europa: Principais Desafios Futuros”

Convidados:

Vários

Organização: Prof.ª Maria José Dos-Santos

8 de maio

Seminário (Licenciatura em PM) – “Neuróticos, criativos e clientes – um guia prático”

Convidado:

João Silva (Pepper)

Organização: Direção da Licenciatura em PM

11 de maio

Workshop (Licenciatura e Mestrado em PM) – “*Me, Myself and I: a minha marca sou eu*”
(no âmbito da XVI Semana Nacional do Marketing)

Convidado:

Ricardo Moreira

Organização: Direções da Licenciatura e do Mestrado em PM

14 de maio

Seminário (Licenciatura em JORN) – “A vida dos sons”

Convidada:

Ana Aranha (Antena 1)

Organização: Direção da Licenciatura em Jornalismo (Prof.ª Maria Inácia Rezola)

15 de maio

Seminário (Licenciatura em PM) – “Do estudo de tendências à formatação de produtos e serviços”

Convidada:

Marina Pettrucci (Apeme – Ipsos)

Organização: Direção da Licenciatura em PM

18 de maio

Seminário Temático (Mestrado em PM) – “O corpo e a imagem na sociedade de consumo”

Convidada:

Maria João Cunha (PhD em Ciências da Comunicação, ISCSP-UL)

Organização: Direção do Mestrado em PM e ICML, no âmbito da disciplina de Novos Consumos,
Novos Consumidores

21 de maio

Masterclass (Licenciatura em AM) – “Pára-me de repente o pensamento”

Convidado:

Jorge Pelicano (Realizador)

Organização: Direção da Licenciatura em AM (Prof. Paulo Barbosa)

22 de maio

Seminário (Licenciatura em PM) – “Estratégias para impulsionar o sucesso das vendas no *Call Center*”

Convidada:

Célia Santos (Portugal Telecom)

Organização: Direção da Licenciatura em PM

26 de maio

Conferência (Licenciatura em Jornalismo) – “A Comunicação na Sociedade Digital”

Convidados:

Miguel Martins (Correio da Manhã)

David Dinis (Observador)

Organização: alunos do 3.º ano de Jornalismo, com o apoio da Direção da ESCS e da Direção do curso da Licenciatura em Jornalismo

27 de maio

Mostra (Licenciatura em AM) – Sessão de visionamento de curtas-metragens (no âmbito da disciplina de Laboratório Audiovisual, do 3.º ano de AM)

Organização: Direção da Licenciatura em AM

27 de maio

E2 – Conferência “Do Outro Lado da Televisão”

Organização: E2

28 de maio

Mentoring Audiovisual e Multimédia (sessão de esclarecimento com ex-alunos)

Convidados:

Catarina Peixoto

Danny Ivan

Joana Rodrigues

Verónica Silva

Organização: Associação de Estudantes

29 de maio

Seminário (Licenciatura em PM) – “Emoções negativas e Publicidade”

Convidadas:

Esther Pastor e Carmem Gaona (Universidade Rey Juan Carlos, Madrid)

Organização: Direção da Licenciatura em PM

30 de maio

19.º Tuna M’Isto (escstunis)

Organização: escstunis

junho

1 de junho

Seminário Temático (Mestrado em PM) – “A Felicidade e o Consumo”

Convidado:

José Quadros (Executive Master em Psicologia Positiva Aplicada)

Organização: Direção do Mestrado em PM e ICML

setembro

14 de setembro

Sessão de integração e de esclarecimento (abertura do ano letivo 2015-2016)

Organização: Direção da ESCS

18 de setembro

Erasmus+ – Welcome Day (1.º Semestre – 2015-2015)

Organização: GRIMA

21 de setembro

Sessão de apresentação dos Mestrados + Porto de Honra (abertura do ano letivo 2015-2016)

Organização: Direção da ESCS e direcções dos quatro mestrados

22 de setembro

Sessão de apresentação da Pós-Graduação em *Branding* e *Content Marketing* (abertura do ano letivo 2015-2016)

Organização: Direção da ESCS e Direção da Pós-Graduação em *Branding* e *Content Marketing*

22 a 24 de setembro

Curso Introdutório (Mestrado em PM)

Organização: Direção do Mestrado em PM

22 a 24 de setembro

Curso Introdutório (Mestrado em Jorn)

Organização: Direção do Mestrado em Jorn

22 a 25 de setembro

Curso Introdutório (Mestrado em GERP) – Curso de Introdução e Contextualização às RP

Organização: Direção do Mestrado em GERP

outubro

2 de outubro

Mostra (estreia) das curtas-metragens “Descansa em Paz” e “Sentir Sem Dor” realizadas pelos alunos do Mestrado em Audiovisual e Multimédia (no âmbito da disciplina de Comunicação Audiovisual)

Local: Bar “O Bom, O Mau e O Vilão”

Organização: Direção do Mestrado em AM

2 de outubro

XII Arraial ESCSito

Local: Escola Superior de Música

Organização: Associação de Estudantes da ESCS

7 de outubro

Conferência (Mestrado em Jornalismo) – “Jornalismo e Política”

Convidados:

José Manuel Rocha e Sofia Rodrigues (jornal PÚBLICO)

Organização: Direção do Mestrado em Jornalismo

7 de outubro

Sessão de esclarecimento sobre os núcleos de atividades extracurriculares da Escola (ESCS FM, número f, escstunis, ESCS MAGAZINE, nAV, E2 e 8ª Colina)

Organização: Associação de Estudantes da ESCS

15 de outubro

Conferência “Comunicar o Cinema”

Organização: Jaime Lourenço, aluno do 2.º do Mestrado em Jornalismo

15 de outubro

Lançamento do livro “Novo Dicionário da Comunicação”

Organização: Secção ERPCO e NewsMuseum, com o apoio da Direção da ESCS

15 de outubro

Leadership Tournament 2015 (torneio universitário)

Organização: AIESEC e AE ESCS

29 de outubro

Conferência “A Rádio do Futuro” (no âmbito do 5.º aniversário da ESCS FM)

Organização: ESCS FM

29 de outubro

Aula Aberta (Licenciatura em RPCE) – “Comunicação num Clube Desportivo Profissional”
Desportivo

Convidada:

João Duarte (CEO, YoungNetwork Group)

Organização: Licenciatura em RPCE, no âmbito da disciplina de Relações Públicas em Contexto

novembro**4 de novembro**

Dia da Saúde

Organização: AE ESCS, em parceria com a AEESTeSL

5 de novembro

Seminário Temático (Mestrado em PM) – “*Luxury Business Management*”

Convidada:

Sofia Aires (*Strategic Marketing and Business Management*)

Organização: Direção do Mestrado em PM

9 de novembro

Lançamento do livro “Marketing Interno para Empresas de Sucesso”, do ex-aluno Nelson Marujo

Organização: Nelson Marujo, com o apoio da Direção da ESCS

12 de novembro

Seminário Temático (Mestrado em PM) – “A diferença entre a publicidade e o *storytelling*”

Convidado:

João Geada (Diretor Criativo da TLC Marketing)

Organização: Direção do Mestrado em PM

16 de novembro

Seminário “Indústrias Criativas: Estratégias, Políticas e Empreendedorismo em Portugal”

Organização: Direção da Pós-Graduação em Indústrias Criativas

17 de novembro

Mentoring PM (no âmbito da Semana de PM)

Organização: Comissão organizadora do *Mentoring* PM

19 de novembro

Seminário “O Novo Profissional de Comunicação: Empreendedorismo e Criatividade” +
Apresentação do Gabinete de Estágios e Saídas Profissionais

Convidados:

Nuno Jerónimo (Diretor de Recursos Humanos do Grupo Cofina)

Tiago Viegas Soares (Partner da empresa The Hotel)
Organização: Gabinete de Estágios e Saídas Profissionais

19 de novembro

P&M Pitch Day (no âmbito da Semana de PM)

Convidados:

Miguel Gonçalves (Spark Agency)

Escsianos empreendedores (vários)

Organização: Direções dos cursos de Licenciatura e Mestrado em PM e de Pós-Graduação em BCM

23 de novembro

Exibição e análise do filme “Lápis Azul” (Licenciatura em Jornalismo)

Organização: Direção da Licenciatura em Jornalismo

24 de novembro

Mentoring de Jornalismo

Organização: Associação de Estudantes

26 de novembro

Seminário Temático (Mestrado em PM) – “Marketing no setor agro-alimentar”

Convidado:

Cristina Marreiros (docente e investigadora no CEFAGE, Universidade de Évora)

Organização: Direção do Mestrado em PM

28 de novembro

Cerimónia de entrega da 4.^a edição do Prémios Tripla

Local: Museu da Electricidade

Organização: Prémios Tripla

dezembro

3 de dezembro

Seminário Temático (Mestrado em AM) – “*Transmedia Storytelling*”

Convidado:

Nuno Bernardo (Managing Director da BeActive)

Organização: Direção do Mestrado em AM, no âmbito da disciplina de Seminários Temáticos em AM

4 de dezembro

Cerimónia de entrega do Prémio Melhor Campanha de Comunicação para a Esclerose Múltipla

Organização: ESCS e Guess What, com o patrocínio do Genzyme

10 de dezembro

Erasmus+ 2016-2017 – Sessão de Esclarecimento

Organização: GRIMA

11 de dezembro

Aula Aberta (Licenciatura em RPCE) – “Benfica, marca do ano 2015”

Convidado:

Jorge Castanheira (Diretor de Marca do Sport Lisboa e Benfica)

Organização: Licenciatura em RPCE, no âmbito da disciplina de Relações Públicas em Contexto Desportivo

11 de dezembro

21.º aniversário da escstunis

Organização: escstunis

15 de dezembro

Mentoring de Publicidade e Marketing

Organização: Associação de Estudantes

15 de dezembro

Seminário Temático (Mestrado em AM) – “A revolução não será centralizada: as oportunidades do *crowdfunding*”

Convidado:

António Câmara (Professor na Universidade Nova de Lisboa e Fundador da YDreams)

Organização: Direção do Mestrado em AM, no âmbito da disciplina de Seminários Temáticos em AM

ANEXO II – Recursos Financeiros

Execução Financeira 2015	Plano de Actividades	Executado 2015	Diferença
ENCARGOS COM PESSOAL DOCENTE E NÃO DOCENTE	3,873,411	3,587,319	286,092
Pessoal Docente - Vencimentos	2,699,413	2,545,098	154,314
Segurança Social - Pessoal Docente	138,883	150,103	-11,220
Caixa Geral Aposentações - Pessoal Docente	485,151	401,620	83,531
ADSE -Pessoal Docente	27,264		27,264
Ajudas de Custo		1,314	-1,314
Outros Abonos		14,738	-14,738
Pessoal Não Docente	424,154	391,867	32,287
Caixa Geral Aposentações - Pessoal Não Docente	74,324	67,976	6,348
Segurança Social - Pessoal Não Docente	19,294	14,603	4,691
ADSE - Pessoal Não Docente	4,927		4,927
ENCARGOS COM COLABORAÇÕES EXTERNAS	3,081	1,953	1,129
Prestação Serviço Docente e Deslocações - Mestrados	1,750	871	879
Prestação Serviço Docente e Deslocações - Licenciaturas	250		250
Prestação Serviço Docente e Deslocações - PG	1,081	1,081.28	
ENCARGOS COM A FORMAÇÃO PEDAGÓGICA	176,908	256,828	-79,919
Markstrat	3,616	3,616	-0
Agência Noticiosa Lusa	18,316	25,948	-7,632
Base de Dados da Marktest (Marksel/Admonitor/Planview)	7,159	7,159	-
Assinatura Electrónica (Jornais/ Revistas)	785	661	125
Assinatura em Papel (Revistas/Jornais)	3,640	422	3,218
Bibliografia	4,000	4,125	-125
Bases de Dados	2,000	3,856	-1,856
Assistência ao Equipamento Informático da Área Pedagógica	17,195	15,762	1,433
Assistência Técnica Área Audiovisual	23,498	23,321	177
Aquisição e Manutenção de Equipamento dos Estúdios	16,605	14,555	2,050
Contrato de Assistência Redacção de Jornalismo	33,404	24,827	8,577
Aquisição e Reparação de Equipamento Audiovisual (inclui cassetes epequenas peças)	20,000	62,219	-42,219
Aquisição e Reparação de Equipamento Informático para o Ensino	20,000	69,701	-49,701
8ª COLINA - Jornal da Escola	3,000		3,000
Revista da Escola	3,690	657	3,033
ENCARGOS COM ACTIVIDADES EXTRACURRICULARES	3,500	3,500	-
ESCSTUNIS	1,500	1,500	-
Actividades Culturais	2,000	2,000	-
ENCARGOS COM MANUTENÇÃO E PROTECÇÃO DAS INSTALAÇÕES	324,031	312,522	11,509
Água	18,000	27,250	-9,250
Luz	95,000	75,825	19,175
Gas	40,000	26,587	13,413
Telefones	7,000	4,280	2,720
Segurança	56,696	91,121	-34,425
Limpeza	56,715	52,855	3,860
Assistência Ar Condicionado	8,206	584	7,622
Assistência Elevadores	6,951	6,077	874
Contrato de Manutenção Integrada		6,494	-6,494
Assistência Alarme Incêndio	2,835	1,246	1,589
Aluguer e Assistência Central Telefónica	1,522	2,759	-1,238
Contrato Desinfecção Edifício	3,106	554	2,552
Manutenção e Reparação do Edifício	28,000	16,889	11,111
OUTRAS DESPESAS DE FUNCIONAMENTO	85,095	105,871	9,770
Formação de Pessoal Não Docente	2,000	1,891	109
Contratos de Renting/Consumíveis com Fotocopiadoras	23,884	22,996	887
Assistência Relógio de Ponto	223	223	-
Assistência Software Área Académica	3,642	1,469	2,173

Gestão de Arquivo	1,769	2,193	-424
Contrato de Aluguer de TPA	295		295
Consumíveis de Uso Corrente	16,000	7,185	8,815
Quotizações da Escola Como Membro Organismos Internacionais	1,650	1,466	184
Comunicação e Divulgação da ESCS (Inclui Kits Escolares)	16,000	18,270	-2,270
Outras despesas no âmbito do funcionamento da Escola	17,132	32,041	-14,909
SEGURO DE ALUNOS	2,500	1,782	718
BIOMETOR		5,527	-5,527
SOPHIA		10,827	-10,827
1 - TOTAL DAS DESPESAS	4,466,026	4,267,992	198,034